Querem burlar o direito de descanso remunerado

(Texto na página 4)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BUGÉA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 18 de agôsto de 1950 — N. 191

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Mulheres que trabalham ganhando salários de fome

Desmascarando calúnias!

Na data consagrada a San Martin o General Góis Monteiro exalta a amizade brasil-argentina e denuncia intrigas contra os interêsses nacionais



General Newton Cavalcanti

Restabelecida a verdade sôbre a personalidade de escol do Gen. Newton Cavalcanti — Apêlo ao Brigadeiro Eduardo Gomes

A passagem do centenário de San Martin deu ensejo a que ontem o General Góis Monteiro, pronunciasse no Senado brilhante discurso historiando a vida do herói máximo da Argentina, sua ação militar e sua atuação politica.

O senador alagoano incursionou pela história dos povos americanos situou a posição do Brasil nos fastos da libertação do Continente.

Referiu-se, a seguir a amisade fraternal existente entre o Brasil e a Argentina, que «tem mantido, em relação ás demais da America, o mesmo ideal que a conduziu a própria emancipação politica: respeito à liberdade, coperação, fraternidade, união dos homens. Nosso maior dever, agora e sempre, é defender, com o esforço que formos capazes de produzir,

(Conclui na página 8)



General Góis Monteiro

Adesão do POT à candidatura Cristiano Machado

FEITA ONTEM A COMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Comissão Executiva do Partido Orientador Trabalhista esteve, ontem no Palácio do Catete, sendo recebida pelo Presidente da Republica, a quem comunicou a adesão da mesma organização politica a candidatura Cristiano Machado, tendo discursado na ocsaião o Sr. Alberto Dourado Lopes, presidente do P.O.T.

O Congresso nos diverte...

Naquela tarde, o Deputado Jonas Correia, estava enfórico. Recebia, na Câmara, em visita, mais de duas centenas de professôras, que iam lhe agradecer a apresentação de um projeto. O antigo Secretário de Educação da Prefeitura e mestre catedrático do Colégio Militar convidou as moças para assistirem á sessão; e mal as viu, chalrando alegremente, abancadas nas tribunas e galerias, rumou ao plenário, "pince-nez" faiscando, peito estufado, sorriso nos lábios, dispôsto a um brilharéco na tribuna. Pois, foi êle entrar no recinto e estalou um arranca-rabos infernal! O Sr. Flores da Cunha chamou o Sr. Baeta Neves de "vaca"; êste retrucou, mandando o deputado gaucho àquela parte; e quase se atracaram, em meio de palavrões cabeludissimos e insistentes puxações de facas e revólveres! Da Presidência, o Sr. José Augusto, com a voz que Deus lhe deu e os sorveteiros de antigamente imitavam, berrava pedindo calma e os timpanos soavam como rovoada! As professoras, que haviam levado cinco minutos para se acomodarem, gastaram menos de dois segundos na retirada. E quando serenaram os ânimos, o mais encolerisado de todos os presentes não era o Sr. Baeta, nem o Sr. Flores, nem o Sr. José Augusto — era o Sr. Jonas, que perdera uma ocasião preciosissima para mostrar a ocisa legislativa ás suas colegas e antigas subordinadas...

FREI AVENCA

UM NOME E UM PROGRAMA

"A única promessa que posso fazer pode ser resumida nestas duas palavras, trabalho e perseverança" — declara à "Gazeta de Noticias" o Sr. Agnelo Alves Filho, candidato do PDC

DEPÕEM AINDA OS SRS. ANTÔNIO JORGE, DO PSB E TITO LIVIO DE SANTANA, DA UDN

Prosseguindo em nossa «enquête» — Um nome é um programa — que vem alcançando grande repercussão nos meios politicos desta capital, ouvimos ontem o

(CONCLUI NA PAG. 2)

QUEREM UM TRATAMENTO CONDIGNO COM AS FUNÇÕES QUE EXERCEM

"GAZETA DE NOTICIAS" CONTINUA A SUA "ENQUÊTE" NOS MEIOS DO TRABALHO FEMININO



Vendedoras das Lojas America nas no seu afanoso trabalho

Prosseguindo com a série de reportagens que estamos realizando em torno da humilhante exploração dos valores femininos, focalizaremos hoje a intranquilizadora situação de milhares de jovens que emprestam suas atividades no comércio. Nenhum empregado feminino que trabalha nas chamadas grandes casas comerciais do centro da cidade procura esconder a revolta de que se

(Conclui na página 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PUGILATO na Câmara Municipal

O vereador Cotrin Neto recebeu violento soco de seu colega Breno da Silveira, ao tentar agredi-lo

Sob a presidência do Sr. Murilo Lavrados a Câmara Municipal reuniu-se, tendo sido aceitos pelo plenário requerimentos e indicações pleiteando a inclusão de verbas no próximo orçamento municipal, destinadas melhoramentos públicos diversos.

O Sr. Frota Aguiar justificou a proposição de sua autoria, sugerindo a construção de um mercadinho em Piraquara, localidade próxima ao Realengo.

Falou o Sr. João Luis de Carvalho contra essa proposição.

O Sr. Breno da Silveira criticou acerbamente o Sr. Osmar Rezende, Diretor do Departamento de Agricultura Municipal.

O Sr. Cotrim Netto, leu o texto de uma carta dirigida ao Presidente da Câmara, Sr. Murilo Lavrador, pelo ex-vereador Jaime Ferreira da Silva, contendo re-

(Conclui na página 8)

Uma pedra no escândalo dos automóveis

É necessário que fique definitivamente esclarecido o vergonhoso episódio

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA CRIADA PELA INÉPCIA DO MINISTRO DA FAZENDA

Alguém deve ser punido no caso dos automóveis. Não se concebe que depois de tanto escândalo venha uma pedra por em silêncio o vergonhoso episódio tão deprimente para a Administração.

Sabe-se que a Comissão de inquérito administrativo já entregou o seu relatório e que também o inquérito da Policia, prossegue em sua fase final. O objetivo dêsses dois inquéritos é apurar irregularidades porque então se propalava que os automóveis vindos como bagagem só eram desembaraçados mediante propinas.

Segundo apuramos até agora nenhuma irregularidade se verificou nos trabalhos executados pela Directoria; muito pelo contrário, agiu ela sempre com o necessário rigor sem distinção de pessoas e arcando com os ônus decorrentes da delegação de poderes que lhe outorgara o Ministro da Fazenda. A função exercida pela Diretoria não foi, assim, usurpada de ninguém, como um espirito menos avisado possa deduzir, mas nasceu da competência que ex vi lege lhe impôs o próprio Ministro da Fazenda.

(Conclui na PAG. 9)

Ranieri Mazzilli tornar-se-ia o mais novo latifundiário brasileiro

DISPOSTO O "BOM BOM" A SER O DONO DAS TERRAS DA ESTÂNCIA DE LINDÓIA

O Sr. Pascoal Raniére Mazzilli, conhecido nas ródas financeiras da cidade, como o «Bom-bom» do Ministro Guilherme da Silveira, é, na verdade, um homem afortunado. Segundo estamos informados, o Sr. Mazzilli está disposto a tornar-se proprietário de quasi tôdas as terras onde se encontra a fonte das águas de Lindóia.

Ora, o chefe do gabinete do Ministro «Bomba Atômica», que não passa de funcionário da letra «G», do quadro de coletores, com vencimentos inferiores a Cr$ 2 0.0,00 pode considerar-se um homem feliz. O seu santo é forte. Muito forte. E tanto é que o «Bom-bom» pode se dar ao luxo, ao prazer no epicurismo, de desejar tornar-se o «pagé» da famosa estância aquática, hoje avaliada em milhares de cruzeiros.

O santo do Raniére «Bom-Bom» Mazzilli Guilherme da Silveira é mesmo muito forte...

Reivindica o Sr. Cristiano Machado os direitos da classe médica

Como se dirigiu às associações cientificas e ao Sindicato dos Médicos o candidato nacional



Aspecto da assembléia dos médicos, anteontem

(TEXTO NA PAG. 5)

Se o resfriado é a sua doença...
Instantina
é o seu remédio
BAYER
Se é BAYER é bom

Assuntos do dia

Ainda que brilhante na argumentação jurídica, o Ministro Ribeiro da Costa destemperou-se criticando aquêles de quem não gosta. E, essa, não é atitude de magistrado... Aliás, se Linhares não tivesse a oportunidade de assinar Decretos, Ribeiro da Costa não estaria no Supremo! Nada como um bom amigo...

*

Disse Vitorino, clareando, bem, para Ademar, que no Maranhão a "cana" é dura: "mandarei pô-lo na cadeia, juntamente, com a sua camarilha".

O Senador está zangado...

*

Ao que consta o Ministro Armando Trompowsky será o novo membro do Superior Tribunal Militar.

Garantimos que ninguém se lembraria de que o Sr. Eduardo Gomes, que também é Brigadeiro, pudesse ser convidado ou escolhido para Ministro da Aeronáutica...

*

Deve ser muito rico o Coronel Frederico Trotta! Nos rádios, nos jornais e em qualquer meio de propaganda, o Coronel é o "tal"...

*

O "Correio da Manhã", dia a dia, fala mal de Juraci Magalhães. O Coronel Juraci não é o culpado de, quando um político é candidato do "Correio" estar, de antemão, derrotado...

*

Flores da Cunha, uma das inteligências mais cristalinas da Câmara, respondeu de pronto, num improviso brilhante, as divagações do Ministro Ribeiro da Costa no tocante à revolução de 30.

Flores é Deputado pelo voto dos seus concidadãos! E Ribeiro da Costa é Ministro porque, assim, resolveu o "Presidente" (3 meses) Linhares... seu amigo!

*

NOTA — Ontem, houve um êrro em "Assuntos do dia". E' que a "NOTA" foi redigida por "T.J.".

Apontando o ocorrido, apenas fazemos a ressalva da adjetivação "carinhosamente" dedicada aos Senadores Góis e Vargas...

A. M.

Homologada a candidatura do Sr. José Vitorino de Lima

O nome de nosso prezado companheiro na chapa do Partido de Orientação Trabalhista

A Convenção do Partido Orientador Trabalhista vem de homologar a candidatura a deputado pelo Distrito Federal, do nosso companheiro José Vitorino de Lima, diretor do Departamento da Publicidade da GAZETA DE NOTICIAS.

Terá, dessa maneira, o eleitorado carioca para sua preferência o nome de um homem digno, trabalhador e capaz de contribuir com o seu dinamismo para a solução dos diversos problemas que afligem o povo carioca. Nada mais justo, portanto, que a nossa gente nêle deposite sua confiança, votando e consagrando-o um de seus autênticos representantes na Câmara Federal.

Ex-aluno do Seminário de Olinda em Pernambuco, exerceu os seguintes cargos: fiscal, coletor e inspetor escolar no Estado do Espírito Santo, professor de História da Civilização, Literatura e Caligrafia do Ginásio e Escola Normal do Muqui; Chefe do Serviço de Imprensa da Presidência da República (nos dois primeiros anos do Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra).

Fiscal do Instituto dos Comerciários há dez anos, diretor do "Correio Suburbano", Assistente Técnico da GAZETA DE NOTICIAS e diretor da Agência Rio Publicidade — por tudo isso merece o Sr. José Vitorino de Lima o voto popular, pois, com o lastro de experiência adquirido em todos êsses misteres adquiriu uma visão profunda dos problemas que hoje amarguram a população do Distrito Federal.

E' ainda membro fundador e diretor da revista e da biblioteca da Associação dos Fiscais da Providência Social.

Registro da candidatura do Sr. Getúlio Vargas no T.S.E.

Prossegue hoje o julgamento

O Tribunal Superior Eleitoral prosseguirá hoje, o julgamento do processo de registro da candidatura do Sr Getúlio Vargas, requerido pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

O Ministro Cunha Melo, declarou, ontem, que hoje faria restituição dos autos respectivos.

GAZETA DE NOTICIAS

(S. A. GAZETA DE NOTICIAS)
RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

*

HUGO PODDA
Gerente

*

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

*

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Polícia	43-7841
Oficina	43-3620

*

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
NA BAHIA

Francisco de Matos — Salvador — Rua Alberto Tôrres n. 1.

UM NOME E UM PROGRAMA

(Conclusão da página 1)

Sr. Agnelo Alves Filho, candidato do P. D. C. a vereança do Distrito Federal.

PROBLEMAS NÃO FALTAM

Abordado sobre os problemas do Distrito, declarou:

— Problemas não faltam. E' verdade que no setor médico-social muito têm feito o Govêrno e os nossos cientistas, desde Osvaldo Cruz, Carlos Chagas, Pedro Ernesto. E por que não dizer? — também a igreja».

— Mas que promete fazer, caso seja eleito? — perguntamos.

— A única promessa que posso fazer pode ser resumida nestas duas palavras: trabalho e perseverança. Se eleito, cuidarei do problema da infância abandonada, dos centros médicos e culturais, do setor alimentar, de acabar com o leite «aguoso» e a farinha de trigo «fraca». Darei todo o meu apoio, por outro lado, a esse notabilissimo Pestalozzi, tão grande quanto desconhecido».

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

A seguir, ouvimos o Sr. Antônio Jorge candidato a vereador, que em poucas palavras disse:

— «Caso seja eleito, me baterei pela autonomia do Distrito Federal, e pela revisão de legislação do Seguro Social.

Lançarei um projeto, para a distribuição de terras devolutas, no município do Distrito Federal, aos trabalhadores que queiram cultivá-las, pagando-as de forma parcial.

Também pela generalização das favelas, e muito debaterei pelo calçamento das ruas da cidade, e principalmente da zona Norte, que se encontra em mísero estado.

Outra coisa que eu farei é batalhar pelo ensino mais eficiente e gratuito em todos os setores, primário, secundário e superior».

ESTRADAS DE RODAGEM

O Sr. Tito Livio, da U. D. N., atual vereador, disse que seu programa já era conhecido: trabalhar com afinco, mas sem alarde, por tôdas as iniciativas que visassem o interêsse do povo e da cidade. Citou, a propósito, a idéia de criação do Departamento de Estradas de Rodagem, para o qual fôra reservada verba superior a 200 bilhões de cruzeiros, superior ao orçamento de alguns Estados. Afirmou, então, que, se o Prefeito, tivesse executado o orçamento do DER, as estradas de rodagem cariocas não estariam, como acontece com a maioria delas, intransitáveis. E adiantou que em 1948, 49 e 50, destinou nada menos de 90 milhões de cruzeiros para a construção de casas de aluguel mínimo, em substituição nos barracos das favelas, ás casas de cômodos e estalagens. Mais do que isto porém, prosseguiu o Sr. Tito Livio, foi gasto pelo Prefeito em obras de fachada, suntuárias, adiáveis. Procurei que se fizesse a ampliação e renovação da rêde de abastecimento de água, tratei de vários outros assuntos, e, presentemente, estou trabalhando, quase sem descanço, na Câmara e em casa, na elaboração do orçamento para 1951.

Abandonada que foi a proposta do Prefeito não tem sido facil a tarefa que me coube como relator geral dessa matéria.

— Assim, concluiu o Sr. Tito Livio, se for reeleito continuarei a trabalhar, do mesmo modo, pela solução dos problemas do povo e da cidade.

Apropriação indébita que monta a mais de duzentos mil cruzeiros

Nova e grave acusação atribuida à Leopoldina — Railway por parte de seus empregados —

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, Sr. Rubem Mariano Cordeiro, em cumprimento ás determinações da Portaria nº 62 do Ministro do Trabalho, notificou a Divisão de Fiscalização daquele Ministério sôbre o não recolhimento da importância de Cr$ 219.691,10 referente ao impôsto sindical do ano de 1949, devida pela The Leopoldina Railway Company Limited. Essa quantia foi descontada dos vencimentos dos trabalhadores e permanece até hoje, indefinidamente, nos cofres da Emprêsa. O Sindicato não conseguiu, apesar de seus esforços, o recolhimento da referida importância ao Banco do Brasil. Aquela entidade classista na forma da lei, está ainda notificando as autoridades incumbidas de iniciar o processo judicial para a respectiva cobrança executiva.

V Congresso de Microbiologia

A sessão inaugural ontem no Teatro Municipal

Teve lugar na tarde de ontem, no Teatro Municipal, a inauguração dos trabalhos do V Congresso Internacional de Microbiologia, organizado por iniciativa do Instituto Osvaldo Cruz e ao qual compareceram delegados de 40 nações. Fizeram-se ouvir, entre outros, o Prof. Pierre Lepigne, chefe da delegação francêsa e membro do Instituto Pasteur de Paris; o Prof. Carlos Chagas, escolhido por especial distinção, para representar a Universidade de Paris, e que fêz a entrega ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz, Sr. Olimpio da Fonseca, da Grande Medalha da Sorbonne, lendo, a seguir, a mensagem enviada ao Congresso pelo Reitor da Universidade de Paris. Encerrando a sessão, o Ministro da Educação, Sr. Pedro Calmon, pronunciou, como representante de S. Exa. o Presidente da República, algumas palavras sôbre a importância daquela reunião.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Sete Estados do norte receberão a visita do candidato nacional

Seguirá, no próximo dia 24, rumo a Belém — O itinerário da viagem

Estender-se-á por êstes dias, aos Estados do setentrião brasileiro, a campanha eleitoral do Sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas do pais a presidência da Republica.

Diversas etapas já foram vencidas nessa peregrinação cívica do lider majoritário que tem levado sua palavra ao encontro das aspirações e ansiedades nacionais justamente na hr. em que a Nação está dando uma das mais vigorosa demonstrações de amadurecimento social e de vitalidade politica.

O ITINERARIO DA VIAGEM

Partirá o Sr. Cristiano Machado, por via aérea, acompanhado de comitiva, no dia 24 pela manhã, rumo a Belém. No dia seguinte chegará a Manaus; de regresso, a 26, rumará para S. Luiz, passando por Santarém; dia 27, estará em Terezina, no Piauí; pela manhã de 28 seguirá para Fortaleza; e no Rio Grande do Norte falará a 29; encerrando sua excursão na Paraíba, no dia 30, de onde regressará ao Rio.

EM ATIVIDADE OS LIDERES ACADEMICOS NO SENTIDO DE INTENSIFICAR A CAMPANHA PRÓ-CRISTIANO MACHADO

Deverá realizar-se, no Rio, nos primeiros dias de setembro, a Convenção Nacional Universitária, reunindo representações acadêmicas de todos os Estados.

Nessa oportunidade, os organizadores do conclave ratificarão o apoio a candidatura Cristiano Machado que vem encontrando a mais profunda receptividade no espir. da mocidade estudiosa do Brasil.

Serão estudados, também, os meios de intensificar a campanha em pról do candidato das fôrças democráticas no seio das classes estudantis em geral, divulgando-se nos pontos essenciais a predicação democrática do candidato nacional.

APOIO DO POT A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

Os dirigentes do Partido Orientador Trabalhista, Srs. Alberto Dourado Lopes, presidente, Waldemiro Miranda Carvalho, Roberto Magno de Carvalho, Waldemar Pinto Peixoto, Edmundo Pinto Pessoa e João Batista Pinto, bem como todos os demais membros do Diretório local, estiveram ontem na residência do Sr. Cristiano Machado para comunicar que a Convenção dessa nova organização politica deliberara apoiar o candidato das fôrças democráticas coligadas. Falou, na ocasião, o Sr. Alberto Dourado Lopes, agradecendo em seguida o Sr. Cristiano Machado. Com a adesão do POT, a coligação fica acrescida de considerável contingente eleitoral.

Os dirigentes do POT, antes de se dirigirem a residência do candidato, foram recebidos em audiência pelo Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, a quem fizeram idêntica comunicação.

COM O SECRETÁRIO DO P.S.D. DO RIO GRANDE DO NORTE

Na sede do PSD esteve, ontem, em conferência com o Sr. Cristiano Machado, o Sr. Dixhuit Rosado, deputado estadual e secretrio geral do Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte, acompanhado do deputado Mota Neto.

"REVERENCIEMOS A MEMÓRIA DE OSWALDO CRUZ"

MENSAGEM DE CRISTIANO MACHADO AO INSTITUTO QUE TEM O NOME DO ILUSTRE BRASILEIRO

A propósito do cinquentenário do Instituto Oswaldo Cruz e das comemorações que se realizam nesta capital, o Sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas do pais a Presidência da Republica, dirigiu ao Professor Olimpio Fonseca Filho, diretor daquela instituição cientifica a seguinte mensagem:

— "Receba o distinto patricio minhas cordiais congratulações pelo transcurso do 50º aniversário do Instituto Oswaldo Cruz e pelas expressivas comemorações que o assinalam. Nenhuma oportunidade melhor que a desta data que coincide com a da instalação, nesta capital, do 5º Congresso Internacional de Microbiologia, para que reverenciemos a memória de Oswaldo Cruz, nobre figura de cientista devotado aos ideais mais altos da medicina, e cuja vida e ação constitui exemplo inspirador para os médicos da nossa Pátria, quer, nas capitais e nas cidades do litoral ou do interior dedicam ao seu nobilitante mistér as luzes de sua capacidade profissional e as reservas inesgotáveis de seu sentimento de fraternidade humana.

Saudações atenciosas.

(a) Cristiano Machado.

O SR. CRISTIANO MACHADO RECEBE UMA COMISSÃO DE BANCARIOS — DELEGAÇÕES DE CLASSE E GRANDE NUMERO DE POLITICOS FORAM TAMBEM RECEBIDOS PELO CANDIDATO NACIONAL

Esteve ontem a noite na residência do Sr. Cristiano Machado, uma comissão de bancários, constituida pelos Srs. Aires Alves de Barros, Jurandir Leão, Murilo Alecrim Tavares e Ariaman Viçoso Jardim, a fim de apresentar cumprimentos ao candidato democrático e tratar assuntos ligados a várias reinvindicações de sua classe. Depois de plestrr longamente e ouvir a comissão, o Sr. Cristiano Machado prometeu tomar o maior interêsse pela solução dos problemas que lhe foram expostos.

Foram recebidos ontem, pelo Sr. Cristiano Machado, o vereador Caldeira de Alvarenga e o ex-deputado do mesmo nome. Ambos, mantiveram com o candidato das fôrças majoritárias, longa palestra, durante a qual form examinados importantes assuntos referentes ao chamado "Sertão Carioca". Além dêsses politicos, estiveram em conferência com o Sr. Cristiano Machado, várias delegações de classe, notadamente do interior, e grande numero de politicos.

O C. N. D. E LEITE DE CASTRO

A noticia da renúncia do Presidente do C. N. D., Sr. João Lira Filho, movimentou também os demais conselheiros. Pelo que a reportagem conseguiu apurar, todos os integrantes do Conselho, devem acompanhar o Presidente depondo os seus cargos nas mãos do Presidente da República. As consultas entre os dirigentes cariocas, inclusive entre os presidentes de clubes. Há mesmo certa inquietação. Já ás últimas horas da tarde falava-se que um dos nomes lembrados, fôra o do vereador Liete de Castro, como possivel candidato à presidente do mais alto órgão dos esportes nacionais.

Tesoureiro do SAMDU em São Paulo

O Ministro interino do Trabalho, por ato de ontem, designou em comissão, o funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da São Paulo Railway, Celso Cardoso, para tesoureiro do S. A. M. D. U. na cidade de São Paulo.

CAMPANHA DO BRIGADEIRO NO NORTE

O CANDIDATO DA U. D. N. DEVERA' CHEGAR HOJE A MOSSORÓ

Deu ontem inicio á sua campanha politica no norte do país o Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo assistido á sessão de encerramento da Convenção da U. D. N. em Recife e proferido ai importante discurso.

O candidato á presidência da República, que viajou em companhia do Sr. Odilon Braga, deverá chegar ainda hoje em Mossoró, no Rio Grande do Norte, Estado cujo interior percorrerá em campanha politica.

Figuras de entremez

HAHNEMANN GUIMARÃES

Ministro do Supremo Tribunal Federal. Ex-Procurador da República. Por ocasião da sua posse

Eu que fui da esquerda, arrependido
Sou hoje do Estado Novo guardião
Sofri o diabo, sendo perseguido.
Meti o ideal no fundo de um caixão.

Os que quiserem formar algum partido
Comigo, por favor, não contarão. .
Do Hahnemann, que hoje sou, nem parecido
Assemelho-me àquele da questão

Consultor, levo a vida regalado...
Fiz um discurso de posse que agradou
E hoje na plena posse do ordenado,

Vejo que cometi tremendo engano,
Se antes fôsse o que agora eu sou
Já estaria lá no Vaticano.

JORGE BRASIL

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1950

Calúnia que se esboroa

A TRAMA de insidias que se tem procurado tecer em torno da personalidade, por tantos titulos ilustre e respeitável do General Newton Cavalcanti, é um deplorável sinal do desescrupulo moral, infelizmente ainda dominante em meios que investidos da função transcendente de orientar a opinião pública não se libertaram das paixões subalternas, que comprometem o desempenho de sua alta missão social.

O pretexto para essa campanha soêz de intrigas mesquinhas foi já pulverizado, em termos categóricos com o desmentido oficial, opôsto á nota, dada como de autoria do General Newton Cavalcanti e na qual se admitia a interferência de fôrças politicas estrangeiras, na marcha da campanha da sucessão presidencial. Não obstante, porém os termos positivos, dêsse desmentido, os profissionais da calúnia preferem continuar cultivando-a contra tôda a evidência da falsidade em que ela se inspirou. *Calouniez, caloniez; il en restera toujours, quelque chose.*

E é com essa esperança de que algo da mentira subsista conveniente aos seus interêsses ocultos e inconfessaveis, que veiculadores da insídia insistem em atribuir veracidade àquilo que se patenteia inverossímil pelo seu simples enunciado. E não só pelo enunciado em si mesmo, como principalmente pela altitude moral pela experiência e pelo bom senso da figura respeitável que se procura envolver na teia de falsidades.

O General Newton Cavalcanti é, com efeito, uma personalidade de tão altas virtudes morais e civicas de tão aprimorados dotes de inteligência e de cultura, temperados pela experiência dos longos anos de vida votados ao serviço da Nação, que a imputação logo se revelou em tôda sua grosseira arquitetação tão depressa foi lançada á publicidade.

Tôda a vida dêsse ilustre militar que alcançou o mais alto posto do Exército, como um justo prêmio do seu aprumo civico, da posição patriótica, em que sempre se colocou face a face com os supremos interêsses do país constitui o mais formal desmentido a qualquer atitude e a qualquer conduta, contrária ao seu passado de inestimáveis serviços á Pátria.

Bravo e leal, suas posições se definem sempre claras. Como amigo sabe sê-lo tanto na hora incerta, quanto nas de bonança. Ao Presidente Dutra, a quem o liga uma velha amizade de longos anos, jamais desserviria por palavras e gestos impensados, como os que lhe atribuiu a maledicência de invejosos inimigos gratuitos.

Tôdas as suas reservas de energia moral, tôda a sua extraordinária capacidade de trabalho, todos os superiores predicados de soldado e de administrador tudo em suma que êle tem devotado ao serviço da Pátria, á preservação da ordem e da legalidade e a defesa das instituições politicas — eis um patrimônio moral e cívico, que se não destrói com simples arremetidas da calúnia.

Avesso á intriga êle costuma positivar a sua aversão aos processos coleantes dos detratores da honra alheia, á boa maneira impávida do antêntico soldado — a peito descoberto.

Essa foi a atitude que ainda agora, assumiu, pulverizando nos têrmos peremptorios em que o fez a falsidade com que procuraram atingí-lo e desprestigiá-lo perante a opinião pública.

A insistência nessa grosseira mistificação é, além do mais, uma lamentável prova de probresa mental, que depõe contra os seus obstinados autores.

Esta é bem uma calúnia de que, mesmo a força de repetição, nada restará.

Preto no branco

A atuação do Sr. Bias Fortes, como Ministro da Justiça, está desmentindo os prognosticos pessimistas, que foram feitos quando de sua investidura em tão importante, quão espinhoso cargo.

O novo Ministro, no seu discurso de posse, não procurou deitar sapiência, a exemplo de seus antecessores.

Invocando os ensinamentos de Ruy Barbosa, asseverou á nação que o próximo pleito será realizado com todo respeito ás liberdades públicas e amplas garantias ao direito do voto.

Acreditamos que assim proceda e envide todos os esforços para que o sucessor do General Dutra possa ascender á Presidência da República, sem que sua eleição seja inquinada de irregular e viciosa.

As providências que tem tomado, com serena energia e isenção de animo particidário, sôbre reclamações de caráter politico que lhe têm sido enviadas de vários pontos do território nacional, bem demonstram seu firme propósito de preservar a pureza do regime e "estimular e revigorar cada cidadão o sentimento de dignidade e altivez dentro da consciência democrática".

A faceta mais simpática, porém, da atuação do titular da Pasta da Justiça é a sua determinação de bem cumprir o pensamento do General Eurico Dutra, no que concerne á lisura e á dignidade do pleito de 3 de outubro vindouro.

Não poderia o Sr. Presidente da República achar intérprete mais fiel do seu pensamento e empenho, a fim de que as eleições que se aproximam, constituam motivo de justo orgulho para todos os brasileiros e sejam demonstração enobrecedora de nossa educação cívico-politica.

O Sr. Bias Fortes, a respeito das murmurações esconsas que por aí andam, provará ao povo que o clima de liberdade instaurado no Brasil, após o movimento libertador de 29 de outubro de 45, é uma inconteste e confortadora realidade.

Urge, pois, que os Partidos Nacionais cooperem com o Ministro, para que tal clima seja defendido, preservado e ampliado.

FRANÇA JÚNIOR

Respeito à opinião pública

TEM surgido algumas críticas à publicidade feita pelo Instituto dos Marítimos sôbre realizações da atual administração.

Essas críticas, entretanto, que nada arguem de positivo, são de todo improcedentes e nascem apenas do vêso da oposição fácil e sistemática, porque a publicidade — uma das conquistas da vida moderna — é já hoje um movimento de exclusivo sentido político-social. Lamentável seria, isso, sim! — que essa propaganda não se legitimasse em fatos concretos, mas justamente êsse direito é que assiste inegàvelmente ao Sr. Armando Falcão, pelo muito que se tem devotado aos problemas e encargos do I.A.P.M.

Vejamos, em rápido esbôço, a quanto se extende a ação construtiva do Instituto, porque, entre outras, pode a atual administração arrolar as seguintes realizações: terminou a construção do conjunto residencial de Cabedelo; iniciou e terminou o conjunto residencial Valdemar Falcão, já inaugurado; e iniciou a construção de modernos conjuntos residenciais em Acaraú, Camocim e Acaraú, no Ceará.

Não se limitou, porém, a essas construções, o esfôrço do I.A.P.M., porque, no propósito de dar amplitude à ação social, foram organizadas diversas farmácias para os associados em Santos e em Pôrto Alegre, bem como se deram novas instalações para as Delegacias de Niterói, Santos e Pôrto Alegre, a par da ampliação e melhoramento dos serviços de ambulatórios médicos naquelas cidades e em Fortaleza.

Além dêsses, muitos outros setores foram atendidos com eficácia e presteza, sendo de se assinalar, igualmente, a frequência com que o Sr. Armando Falcão se desloca para o interior do país, em sucessivas viagens de inspeção, porque S. S., como moderno administrador, não se satisfaz com meras informações e quer ver de perto como se trabalha no I.A.P.M.

Assim, as críticas à propaganda feita são de todo insustentáveis, porque as mesmas se fundamentam em fatos concretos. A não ser que ela traduza exclusiva hostilidade à própria propaganda, que hoje, em última análise, constitui cabal demonstração de acatamento à opinião pública, que tem o direito de conhecer as realizações que foram possibilitadas através da tribulação ordinária ou de quotas especiais de previdência.

Êsse foi o objetivo da divulgação, êsse o intuito do I.A.P.M., que o povo aplaudiu e compreendeu. Só aos zoilos pareceu ela coisa diversa...

Eleitores

SEGUNDO os últimos informes do T. S. E., o Brasil conta com mais de nove milhões de eleitores. A cifra ainda é pequena pela população que temos, mas o analfabetismo ainda nos sacrifica demais. Entretanto, de 1945 para cá, melhoramos, sensivelmente a densidade eleitoral, se assim podemos dizer, e essa melhoria corre por conta de fatores vários, e entre êles as providências do T. S. E. com seu trabalho regular e constante. Com mais de nove milhões, se dermos o desconto de 15 a 20% de abstenções e outras coisas, votos anulados, etc., ainda assim sobra margem para a concorrência dos candidatos á Presidência da República. E essa margem está se tornando a tortura dos institutos de inquéritos e estatisticas entre nós, pois querem saber dêsses sete ou oito milhões restantes, quanto tocará a cada um dos três candidatos, e desde já darem os prognósticos. A pesquisa é deveras interessante, mas dificílima, pois em casos tais, não há possibilidade alguma de prognóstco acertado, pois o elemento opinião muda até na hora de votar, e impedir a flutuação não é obra para homens.

Velho tem.

QUANTO mais velho e mais surrado mais atual e oportuno é êste que se relaciona com a exploração desenfreada que campeia nas feiras-livres. Há um vesdadeiro monopólio de feirantes, organizados sob os olhos complacentes da fiscalização municipal, e que explora o povo impiedosamente. Em reportagem ontem publicada por êste matutino, denunciamos tôdas as mazelas dessa exploração.

O povo é escorchado e o produtor lesado, enquanto a grita não cessa há longo tempo O assunto está todos os dias nas páginas dos jornais, que comprovam o crescendo em que vai essa roubalheira á bôlsa do povo. Êste já não sabe mais o que fazer e para quem apelar, e a Prefeitura conserva seus ouvidos hermèticamente fechados, como se não fosse com ela o problema. Por todos os lados é o mesmo panorama, e é tamanho o descalabro das feiras, que o monopólio atual mantém uma "caixinha" para fechar os olhos de todos que deviam tê-los bem abertos.

O povo está cansado do assunto, mas há de se falar nele todos os dias, até estourar uma providência, gostem os responsáveis por tais males ou não.

Será, porque "si cette chanson vous embête..."

Recomeçá-la-emos a vinda inteira, se preciso fôr.

Grifo

Em magnífico discurso pronunciado ontem no Senado, o General Góis Monteiro colocou em seus devidos têrmos o chamado "incidente Newton Cavalcanti", que tem sido explorado pelos eternos pescadores de águas turvas e agitadores profissionais. A intenção e as palavras do Chefe da Casa Militar da Presidência da República, foram prositada e maliciosamente deturpadas, a fim de que fosse criado de maneira artificiosa, um clima de inquietação continental que refletisse na situação interna do país. Os inimigos do regime e das instituições democráticas não pestanejam em criar um conflito perigoso e sangrento, contanto que suas "burras" transbordem do ouro da traição. O General Newton Cavalcanti é um homem rude, um homem da caserna, um militar consciente de suas obrigações e um militar, um General do Exército Brasileiro, não pode estar sujeito ao "ódio zoológico" dos detratores gratuitos e irresponsáveis.

A fala do General Góis Monteiro foi muito oportuna e foi antes de tudo, um serviço prestado á verdade histórica.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Financiamento específico

DO que mais se ressente a Agricultura no Brasil, é do crédito agricola.

Cooperativas de crédito disseminadas pelos municipios resolveriam o problema, facilitando o financiamento a juros módicos e prazos de colheita a colheita.

Pequenos empréstimos para satisfação de compromissos muita vez inadiáveis, assumidos para o combate á pragas, ou aquisição de adubos e sementes, seriam facilitados pelas cooperativas de crédito, elevando o moral e contornando as dificuldades momentaneas do homem do campo.

Aceitando depósitos de pessoas estranhas ao seu quadro social, as cooperativas fariam circular êsse capital, movimentando-o em beneficio das necessidades agricolas locais, sem prejuizo para os depositantes.

Os fazendeiros mais abastados, sócios ou não, que depositassem suas economias na cooperativa, estariam auxiliando indiretamente àqueles menos bafejados pela sorte e estariam percebendo juros idênticos aos pagos pelos Bancos comuns.

Com empréstimos feitos exclusivamente aos seus sócios agricultores ou criadores, promoveriam o aprimoramento das culturas e da criação, livrando-os da humilhação de recorrer a estranhos que, quando os atendem visam lucros extraordinários e exigem garantias que nem sempre podem ser oferecidas.

As cooperativas de crédito, por terem área de ação pequena, conhecem das possibilidades dos seus sócios, seu grão de honorabilidade e sua capacidade de produção e se apresentam, portanto, como as sociedades indicadas para porporcionar o mais eficiente crédito agricola.

O crédito cooperativo é a culminancia dêsse tipo de financiamento, porque só êle se mostra capaz de assegurar êxito a essa campanha creditária. O Govêrno, portanto, incrementando o crédito cooperativo trabalhará pelo desenvolvimento do trabalho e da riqueza nacional.

O pai das balzaqueanas

M. C. BANDEIRA DE MELO

COMEMORA-SE HOJE o centenário da morte de Balzac. O artista seivoso da "Comédia Humana", o criador de tantos tipos que continuam a viver indefinidamente nos seus livros porque vivem na vida de cada um de nós, êsse gordo de gênio, que levantou, com paciente labor a que só se sujeitam os homens do destino, uma das maiores e mais vibrantes obras de que se orgulha a literatura da França, consegue despertar crescente simpatia pela sua admirável, copiosa e excepcional figura humana, à medida que lhe são dedicados ensaios analíticos e biografias.

Acicatado da vontade de vencer, de tornar-se um triunfador nos embates da existência, de ser um bafejado das riquezas e glórias materiais, Balzac travou luta com os seus próprios demônios interiores que o queriam subjugar aos sacrifícios e ascetismos das legítimas e imperecíveis criações literárias. O artista pelejava assim contra o mesmo destino e forcejava por subir a escala social, por ingressar na aristocracia da época, êle um fidalgo da mais autêntica linhagem do espírito, êle que, com uma obra ciclópica, iria atravessar não os salões mas os tempos. Almejaria talvez os foros de reformador ou expoente político, confundindo com tendência para a administração pública a aguda percepção que lhe advinha da sensibilidade social de fino romancista de almas e costumes.

Contudo, foram os seus demônios que afinal o venceram, e, até à hora da morte, o médico a quem, em delírio, apelava para acudir-lhe à cabeceira de enfêrmo era nada mais nada menos que o Doutor Bianchon, um dos seus numerosos e humanos personagens. Uma daquelas criaturas de novela que se retratam numa simples frase, como o retrato da avareza humana se enquadra todo na simples invetiva adunca do Tio Grandet, a dizer para a mulher e a filha que queriam confeccionar trajes de luto em homenagem a um parente recém-morto: "Le deuil est dans le coeur, non dans les habits!"

Saudemos o transcurso dêste centenário de Balzac, na certeza de que as gerações porvindouras não deixarão de comemorá-lo em todos os ensejos, com o mesmo afeto, admiração e fidelidade ao artista extraordinário.

Câmara dos Deputados

Novas tropelias de Ademar

ASSUNTOS DO DIA

- CONGRATULAÇÕES COM O IAPTEC
- REGIME PENITENCIARIO
- HOMENAGEM A SAN MARTIN
- A CARREIRA DE GUARDA SANITARIO
- RECLAMAM PAGAMENTO DE SALARIOS
- NOVOS BENEFICIOS PROJETADOS PELO SR. CAMPOS VERGAL
- CRITICAS AO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL
- AS ULTIMAS OCORRENCIAS POLITICO-POLICIAIS EM MINAS
- SEGURO PARA VIAJANTES
- ACUSAÇÕES A ADEMAR DE BARROS
- OS ACONTECIMENTOS DO R. G. DO NORTE

O primeiro orador, Sr. Pedroso Júnior, congratulou-se com o Presidente do I. A. P. T. E. C. pelo pagamento do aumento aos aposentados dessa instituição.

A seguir o Sr. Luiz Silveira discorreu a respeito do regime penitenciário; comemorando a data do centenário da morte do General San Martin, o plenário aprovou um requerimento em homenagem à Argentina, tendo discursado a respeito o Sr. Heitor Collet, em nome da Comissão de Diplomacia; para encaminhar projeto que denomina de Fiscal de Higiêne a carreira de Guarda Sanitário, discursou o Sr. Rui Almeida; o Sr. Benjamin Farah leu uma carta de funcionários do Laboratório Anti-rábico da cidade matogrossense de Aquidauana, pedindo pagamento de salários atrasados; o Sr. Campos Vergal criticou a administração do Instituto do Açúcar e do Alcool e apresentou mais um projeto concedendo auxílio á instituições assistenciais; e os Srs. João Henrique e Afonso Arinos trataram das recentes violências verificadas em Minas Gerais, assunto que focalizamos a parte.

• • •

Na Ordem do Dia, faltando ainda — e como sempre — número para as votações, o Sr. Brigido Tinoco, encaminhou projeto instituindo o seguro obrigatório contra acidentes para todos os viajantes em Estradas de Ferro, na base de 150.000 cruzeiros para o caso de morte ou invalidez permanente; o Sr. Emilio Carlos, esclareceu acontecimentos verificados em São Bernardo do Campo, São Paulo, acusando o Governador Adhemar de Barros de novas tropelias, matéria que também destacamos em outro local; e o Sr. Gil Soares falou a propósito de acontecimentos politicos registrados no Rio Grande do Norte.

Golpe de vista

FINALMENTE, reiniciou sua marcha, na Câmara, o projeto do Estatuto do Funcionário Público, que há mais de dois anos anda de um órgão técnico para outro, naquela casa do Congresso, sofrendo remendos de tôda a espécie e protelações a todos os pretextos. A Comissão de Justiça deliberou aceitar o parecer do Senhor Lameira Bittencourt — parecer favorável — e tudo faz crer que assim também procederá, na reunião da próxima semana, em relação às emendas oferecidas ao substitutivo, aprovando-as ou rejeitando-as. Sim, contra ou a favor, pois o principal é que se descongele a proposição a tempo de passar pelo Senado e ir à sanção presidencial em 28 de outubro, data em que o funcionalismo comemora, "ex-officio", a extraordinária ventura de trabalhar na coisa pública...

Não vamos remoer, aqui as razões já muito conhecidas que levaram os servidores do Estado a solicitar e agora a reclamar um novo estatuto. Aquilo que o Estado Novo transformou em código de Deveres e "vantagens" dos funcionários é simplesmente uma ignomínia. Mas, o trabalho organizado inicialmente, na Câmara não foi muito melhor. Sòmente depois, com as emendas apresentadas nas diversas comissões por que passou, pôde o Estatuto ficar à medida das reivindicações dos interessados. Evidentemente, que isso devia ter sido feito há muito. Consolem-se, porém, os funcionários, em tê-lo ao findar o presente ano. Não será modelar, que esta legislatura que aí está não tem competência para tanto. Mas, assim mesmo, já representará um avanço secular de mentalidade legisladora, em comparação com o "ukasse" n. 1711 ainda em vigor.

DJALMA MACIEL

Canhoneados...

(Conclusão da pag. 12)

seus sapatos. Um sobrevivente, jovem de 18 anos, ora num hospital de campanha, fêz o seguinte relato do assassinato em massa: "Quando nos rendemos, os comunistas nos tiraram parte da roupa, capacete e sapatos e ataram nossas mãos com cordões de sapatos. Disseram que nos iam levar a Seul e nos internar em um acampamento. Um dêles nos disse que se nos comportassemos bem, não seriamos mortos.

"Na primeira noite (têrça-feira) nos deram um cantil com água para três homens e uma maca para quatro. Depois nos deram peras, uma para cada dois prisioneiros. Também nos ofereceram alguns cigarros. Cada um de nós só podia tragar duas vêzes para passar ao companheiro. De repente, do outro lado de onde me encontrava ouvi gritos e gemidos. Dois de nossos companheiros haviam conseguido desatar as mãos. Os comunistas os golpearam com pás nas costas e na cabeça. Os rapazes ficaram estendidos no chão. Durante certo tempo ouvimos seus gemidos e lamentos até que ficaram imóveis.

"Assim passamos á noite. Pela manhã pedimos água, mas nos informaram: "Não. Aviões yankees estão atacando". A's 9 ou 10 da manhã de quinta-feira, as coisas começaram a piorar. Os comunistas ouviram que os norte-americanos estavam contra-atacando e que se aproximavam da colina. Um dêles nos disse que de todos os modos nos levariam a Seul, mas que se não pudessem cruzar o rio nos matariam.

Ao anoitecer, passaram em revista as amarras das mãos e nos indicaram que iamos partir. Começamos a descer a colina com 20 comunistas de cada lado. De repente nos apontaram metralhadoras e começaram a fazer fogo. Os primeiros tiros atingiram-me na perna. Cai ao solo e meti a cabeça sob o corpo de outro companheiro que morrera. Nã sei quanto tempo estive sem mover-me. Finalmente ouvi palavras em inglês. Eram nossos soldados que voltavam á colina. Incorporei-me, mas parece que um dos nossos acreditou em que eu era comunista. Atirou e feriu minha munheca. Então, desesperado, gritei: "Sou norte-americano. Sou norte-americano". "Outro exigiu que eu levantasse os braços sôbre a cabeça e avançasse, mas eu quase não podia caminhar".

O soldado disse que podia identificar ao oficial norte-coreano que deu a ordem para matar seus companheiros.

•

TOQUIO, 18 (U. P.) — Foi iniciada a evacuação da capital provisória da Coreia Meridional, a cidade de Taegu, perigosamente ameaçada por forças comunistas da Coréia do Norte.

IMINENTE O ASSALTO

TOQUIO, 18 (U. P.) — A artilharia norte-americana começou a bombardear Taegu. Forças comunistas em operação pelo lado norte da capital provisória estão na iminência de lançar o assalto.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.720,60

Publicidade e Propaganda

Nos Estados Unidos da América do Norte a propaganda e a publicidade comercial e industrial são orientadas pelas agências de publicidade e 85 % dos clientes preferem entregar a distribuição da publicidade de seus produtos às emprêsas especializadas porque a promoção de vendas e as pesquisas de mercados demonstraram que os consumidores dão preferência aos produtos que são bem anunciados.

GAZETA DE NOTICIAS recomenda ao comércio e à indústria as nossas emprêsas publicitárias.

Elas nada devem às congêneres internacionais e estão à altura da técnica do anúncio.

Senado Federal

O SENADOR GÓIS MONTEIRO FALA SOBRE O CENTENARIO DE SAN MARTIN E CRITICA A ATITUDE DA IMPRENSA ARGENTINA SÔBRE A NOSSA POLITICA INTERNA — FALTOU NÚMERO PARA AS VOTAÇÕES

O Senado Federal ontem teve um dia movimentado com o discurso pronunciado pelo senador alagoano General Góis Monteiro, no qual tratou do centenário da morte do General San Martin, da Argentina e cognominado o Libertador.

Falou ainda sôbre a atitude da Imprensa argentina no tocante á nossa política interna e o procedimento de alguns elementos de nossa Imprensa, referente ás últimas declarações prestadas pelo General Newton Cavalcanti sôbre a situação política do Brasil.

Falou ainda o orador, da amizade que nos une á Argentina e aos Estados Unidos da América do Norte.

Em outra parte desta fôlha, publicamos o discurso do senador General Góis Monteiro.

• •

Da Ordem do Dia, nada foi aprovado, em vista de na primeira matéria que autoriza o Estado do Espírito Santo a conceder gratuitamente á emprêsa mista de imigração e colonização que se organizou, uma area de terras devolutas nos municipios de São Mateus e Conceição da Barra, o Sr. senador João Vilasbôas ter pedido verificação de votação e não haver "quorum" e por isso adiada tôda matéria em pauta.

• •

Sôbre a Universidade do Rio Grande do Sul, no tocante á Faculdade de Engenharia e os professôres ali existentes e a efetivação dos mesmos, o senador Braga Pinheiro, representante gaúcho, falou sôbre o assunto.

"O Presidente da Caixa Econômica desrespeita o General Dutra"

A propósito das informações divulgadas pela "GAZETA DE NOTICIAS" com relação ao expediente do dia 15 do corrente, a administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro enviou-nos os seguintes esclarecimentos:

"Anualmente, a Caixa Econômica fixa nos suas dependências a relação oficial dos feriados bancários, aprovada pelo Banco do Brasil, cujo expediente é seguido pela instituição em virtude do movimento de cheques sujeitos a compensação no prazo improrrogvel de 24 horas.

Até o encerramento do expediente no dia 14, a administração da Caixa Econômica não recebeu qualquer comunicação dos órgãos competentes sôbre o ponto facultativo na data consagrada a N.S. da Glória, isto é, das 9 as 12 horas.

Tivesse a Caixa Econômica ciência, em tempo, da decretação do ponto facultativo no dia 15, divulgaria pela Imprensa a alteração do horário de funcionamento, de modo a resguardar os interêsses dos depositantes que pretendessem movimentar as suas economias.

E' tradição da Caixa Econômica, por disciplina hierarquica e respeito a autoridades, acatar no seu âmbito de ação, as providências governamentais, sempre conciliando o seu estatuto de estabelecimento para-estatal com as atividades de um órgão que depende da simpatia do publico para subsistir.

De resto, nem o próprio funcionalismo da Caixa Econômica foi prejudicado pela incerteza do horário no dia 15, porquanto a administração determinou o abono de ponto de todos os servidores que houvessem faltado na referida data".

A MELHOR [illegible]
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N. [illegible]
[illegible]
7% — retirada livre

Ganha terreno na Bahia a candidatura Juraci Magalhães

Declarações do Deputado Rafael Cincurá que aprecia, ademais a candidatura Mariani à senatoria e as possibilidades do candidato da UDN à sucessão presidencial

Antes de regressar à Bahia, depois de uma rápida permanência nesta Capital, o deputado Rafael Cincurá, representante da U. D. N. baiana na Camara Federal, teve ensejo de fazer ao representante da "Press Continental" as seguintes declarações:

Estou seguro — afirma em referência à campanha juracista em seu Estado — de que o Coronel Juraci Magalhães logrará vencer as eleições para Governador quer na Capital, quer no interior com expressiva maioria. A repercussão de sua candidatura no interior oferece o mesmo sentimento de entusiasmo despertado em Salvador. Percorreu êle recentemente cêrca de 120 dos 150 municipios em que se divide o Estado, constatando uma significativa força eleitoral em que se esteiará o seu êxito. De minha parte recorri uma parte do seu percurso, notadamente as zonas das Lavras Diamantinas e Sudoeste do Estado de lá trazendo a certeza dessa vitória. Há que se considerar que na Interventoria baiana Coronel Juraci Magalhães realizou uma obra de acentuado cunho progressista, que o torna credor da gratidão e da simpatia do povo baiano.

Referindo-se ás fôrças que se aliaram em sustentação da candidatura do Sr. Juraci Magalhães, informou o deputado Rafael Cincurá:

— A prova do prestigio que desfruta o Coronel Juraci Magalhães na Bahia, está precisamente na coligação de forças politicas que se agruparam para apoiar a sua candidatura, sob a legenda de "Aliança Democrática" estão reunidos a U. D. N., P. R., P. S. B., P. D. C., uma parte da chamada Ala Autonomista da mesma U. D. N., à dissidência do P. S. D., acreditando-se ainda que na Convenção do P. S. T. se conclua por que este Partido venha a também apoiar o seu nome, integrando a A. D.. Não são maiores as forças de que dispõem os elementos da Coligação Democrática, de modo a poder se considerar como certa a vitória do nosso candidato.

Sôbre a candidatura do ex-Ministro da Educação Sr. Clemente Mariani, á terceira senatoria, ponderou o deputado Cincura:

— No mesmo caso está o Sr. Clemente Mariani. Sua atuação na pasta da Educação a um tempo construtiva e objetiva, assegurou-lhe o reconhecimento de nossa gente. Ainda que nos mais remotos povoados, nas cidades, nas vilas, nos campos deixou ele o atestado insofismável de um trabalho proficuo e patriótico suficiente para garantir-lhe em reconhecimento ás realizações a homologação popular à sua candidatura à senatoria.

Inquerido pelo repórter sôbre a repercussão da Aliança do P. R. P. em o seu Partido, explicou o deputado Rafael Cincura:

— Determinante de uma simpatia mudada em confiança ao candidato da U. D. N., o apoio do P. R. P. repercutiu apenas como a contribuição de um valioso apoio à candidatura do Brigadeiro, tanto mais que não há compromissos politicos.

Finalmente o deputado Cincura afirma:

— E' sem dúvida louvável a posição tomada pelo Governador Mangabeira, que se equidistando dos Partidos politicos preferiu tomar a posição imparcial do magistrado, na presidência do grande pleito eleitoral que se avizinha.

MOTORISTA ASSALTADO POR DOIS MENORES

UM DÊLES, PERSEGUIDO PELO CLAMOR PÚBLICO, FOI DETIDO NO INTERIOR DE UMA PADARIA

NA DELEGACIA DE MENORES

Dois rapazes, ontem, á noite, na rua Conde de Bonfim, esquina de Campos Sales, tomaram o carro nº 4-57-88, pedindo ao motorista, Cury Terra, de 34 anos de idade, residente á rua Paulino Nogueira, nº 452, que os levassem para zona norte.

Acontece, porém, que na rua General Belegardo, um dos passageiros, sacando de um revólver, sem dar tempo para que o motorista esboçasse qualquer gesto de defesa, desfechou-lhe violenta coronhada á altura da cabeça. Cury Terra, desorientado com o golpe, nã opôde evitar que o citado automóvel fôsse de encontra a um outro que trafegava em sentido contrário.

PERSEGUIDO E PRÊSO

Tão logo o carro estacionado, o motorista pôs-se a gritar por socrr. Os assaltantes, embra jovens, abandonaram o automóvel, sendo no entanto perseguido pelo camor público.

Um dêsses rapazes, foi detido numa rua próxima, quando procurava se homiciar no interior de uma padaria.

O pvo que acompanhou a perseguição, quis linchar o acusado, sómente não conseguindo o seu intento, devido a inépcia intervenção dos ivestigadores Carvalho e Lauro do R. P.-1. O detido fo coduzdo á Delegacia de Menores.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefone: 48-5892

Aumentou suas tarifas para pagar aos empregados

Em face dos resultados a que chegou a comissão incumbida de opinar sôbre os aumentos de salários pleiteados pelos empregados da Companhia Nacional de Energia Elétrica, com sede em Catanduvas, no Estado de São Paulo, resolveu o Ministro da Agricultura autorizar a referida emprêsa a elevar, de 43 por cento as suas atuais tarifas em tôda a zona de concessão, a fim de que promova a melhoria dos salários nas seguintes bases: — Até Cr$ 750,00 — 40 por cento de Cr$ 751,00 a Cr$ .. por cento; de Cr$ 751,00 a Cr$ .. 1.250,00 — 30 por cento; de Cr$ 1.251,00 a Cr$ 2.000,00 — 20 por cento e de Cr$ 2.001,00 a Cr$ .. 5.000,00 — 10 por cento. [illegible]

Querem burlar o direito do descanso semanal remunerado

Está alerta, entretanto, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ao tomar conhecimento de que algumas entidades sindicais da indústria estão instruindo os empregadores que lhe são filiados no sentido de compensarem a remuneração do repouso semanal dos feriados, civis e religiosos, com os aumentos decorrentes de dissidios coletivos, deseja tornar público, no interêsse dos seus representados, que a controvérsia surgida em torno da compensação do repouso semanal, remunerado nos reajustamentos de salários determinados em dissidios coletivos, já foi soberanamente dirimida pelos mais altos Tribunal da Justiça do Trabalho do país.

Em razão do exposto, resolveu a Confederação enviar circulares aos presidentes das Federações que lhe estão filiadas, chamando-lhes a atenção para que estejam alertas contra tão descabida pretensão dos empregadores advertências esta que ocorreu fôsse transmitida aos diretores de Sindicatos, bem como aos respectivos delegados sindicais, evitando-se assim, a burla de um direito liquido e certo assegurado aos trabalhadores e reconhecido plenamente pelo Colendo Tribunal Superior do Trabalho através de sucessivos acordãos.

Polícia em foco

por J. G. Galvão Marinho

A classe policial não tem candidatos próprios às próximas eleições

Não foi sem carradas de razões que, há dois dias, desta mesma secção, advertimos a classe policial sôbre a necessidade de manter-se alerta contra os cinisigos embuçados que tudo farão para solapar os esforços que visam a união e o esclarecimento da classe policial; pois nessa ocasião, já possuíamos elementos bastantes para garantia do que afirmamos.

Hoje, porém, voltamos ao assunto de modo mais direto e veemente, porque o trabalho de sapa está tomando vulto e se não houver uma reação rápida e enérgica da parte mais esclarecida da classe policial, esta sofrerá tremendo e traiçoeiro golpe, que se refletirá de modo irreparável em prejuízo das suas mais sentidas reivindicações que se acham em andamento e muito bem amparadas.

Vamos diretamente ao assunto:

A primeira reação ostensiva dos «embuçados» — dizemos assim porque a canalha que inspira a desunião é solerte e rasteira, não mostra a cara a ninguém e só age demoniacamente, explorando a insensatez dos espíritos fracos, dos desavisados ou recalcados por complexos — consistiu, estavamos dizendo, na fracassada tentativa de jogar os detetives contra os investigadores, tudo fazendo para incompatibilizá-los, para criar um clima insuportável de choques e incompreensões, cujo resultado teria consequências imprevisíveis. Mas, o golpe fracassou, redondamente. Não houve, felizmente, o ambiente com que êles contavam: porque, tanto os detetives como os investigadores, cada qual na sua esfera de atuação, encontravam-se totalmente absorvidos com problemas sérios e elevados e não se deixaram inocular com a gosma venenosa que destilaram.

Mas, os «tinhosos» não se conformaram fàcilmente com a derrota e, por isso, puseram-se na tocaia espreitando outra oportunidade.

Esta, não demorou a surgir; pois, eis que os «embuçados» apareceram novamente, fazendo onda em tôrno do Memorial elaborado pelo Clube dos Investigadores e recentemente encaminhado ao Sr. Presidente da República, por intermédio do deputado Sr. Cristiano Machado.

Desta feita, impossibilitados de impedir a realização do que já estava feito, tentam, desesperadamente, envenenar os investigadores contra o seu Clube, e muito particularmente contra a atual diretoria, que vem trabalhando com incomparável dedicação e sacrifícios sem conta, no vão esfôrço de dar-lhe um caráter de atuação político-partidária que, fôsse verdadeira, estaria ferindo frontalmente os estatutos do Clube que o definem como de finalidades absolutamente apolíticas.

Dêsse sórdido trabalho é que têm surgido os mais ridículos e contraditórios boatos, tais como: que a classe policial está comprometida com o candidato Cristiano Machado; ou, que a classe inteira estará com o candidato Getúlio Vargas, ou com Eduardo Gomes, etc. etc....

Eis a que ponto chega a reação dos «embuçados»! Primeiro vemo-los tentando dividir a classe, insuflando rivalidades e atiçando um estado de animosidade criminosa e repugnante; para, logo depois, voltarem-se para as intrigas políticas. Não será surprêsa, pois, absolutamente, se amanhã surgirem com outro recurso «aperfeiçoado», **jogando**, por exemplo, lama na honra e na dignidade dos seus adversários, inclusive no autor destas linhas, que certamente iá está bem visado.

De nossa parte, dizemos desassombradamente: — que venha a féra quando bem entender, pois estamos preparados para exterminá-la, pela «autofagia»..., começando por obrigá-la a engulir o próprio rabo.

Uma coisa, porém, precisa ser dita de público e a bom som, pela alta consideração que nos merecer a indiscutível maioria da laboriosa classe policial:

A CLASSE POLICIAL NÃO TEM CANDIDATOS PRÓPRIOS ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES!

E a prova cabal, insofismável, palpável e de constatação simplíssima é a de que, como é do conhecimento público e se verifica através das centenas de faixas e cartazes de propaganda eleitoral espalhados pela cidade, ficam apresentados pelos mais diversos partidos, como candidatos, MAIS DE VINTE homens de polícia! Isto deixa evidente, pois, que na Polícia as simpatias e compromissos políticos são puramente pessoais, como direito que assiste a qualquer cidadão brasileiro, maior e alfabetizado. O resto, quanto ao que se diz e propala em nome da classe, é estultice, é balela, é mentira e é perversidade.

E os políticos inteligentes sabem perfeitamente que a nossa linguagem é franca e verdadeira. E mais: — sabem, com indubitável certeza, que o sentimento de gratidão é uma virtude inata no coração de todos os brasileiros. Sabem, portanto, que aquêle que fizer algo de proveitoso e de concreto, em benefício ou em defesa do Homem de Polícia, não importa o nome ou partido a que pertença, jamais receberá dêle, o Homem de Polícia, a paga da ingratidão!

CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência para esta seção deve ser endereçada para: J. G. Galvão Marinho — Polícia Em Foco — Caixa Postal 5264 — Rio.

NOTICIARIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. 982 — designando o del. Eduardo Pereira da Costa, del. Waldr de Abreu e o censor José Pinto Montojas, para constituirem a Comissão de Inquérito incumbida de apurar a responsabilidade do perito crim. Newton Rocha da Silva, fotog. Djalma Vieira de Oliveira e motorista Albino Rodrigues Vieira, pelo que consta no processo 23.914/50.

Port. 983 — removendo o escrevente datilógrafo Maria da Penha Póvoa Marques, da D. P. M., para a G. C.

Port. 984 — admitindo Altair Américo Pereira, na função de Servente de Autópsia.

COMPARECIMENTO PARA DEPOR

(DIA 18 — SEXTA-FEIRA)

2ª V. C. — g. c. Manuel Gomes dos Santos.

3ª V. C. — det. Leslie Alfredo Person.

4ª V. C. — det. Aloisio Otero Moreira, invs. Moacir de Brito Amaral, Sebastião dos Santos, José da Costa Filho; identificador Armando Carvalho.

5ª V. C. — dets. Alcides Breno, Manuel Edwigs Vieira de Araújo, João Monteiro da Silva, Valter Romero dos Santos, João Moacir Landi e Atila Borba Nogueira; inv. Joaquim Ribeiro Torres.

6ª V. C. — dets. Oscar Lopes de Souza, Wagner dos Santos Reis Menezes; invs. Plinio Galileu Ferreira, Osmarlo Sarmento Pontes, Manuel Florentino de Sena, Elias Lazaro, Romulo Rossi e Homero Romas de Aquino.

7ª V. C. — inv. Januário da Silva Bueno.

9ª V. C. — dets. José dos Santos, Reinaldo da Silva Reis, José dos Santos; invs. Natalino Guimarães Maia, Carlos Pulquério, Genesio Bezerra, Ariovaldo de Souza Verissimo.

12ª V. C. — Com. Silvio Ribeiro Ferreira; dets. Newton Silva Feital, João Monteiro da Silva, Joaquim Ribeiro Torres, Paulo Souza Corimbaba; invs. Santino Gonçalves dos Santos, Caetano Novais Santiago, Fenelon Câmara Campos, Jaci Guairus Espinola.

13ª V. C. — José Gomes Carneiro.

14ª V. C. — dets. Titonio Afonso Galvão, José Carthout Peres da Silva; invs. Lamartine Travassos Prado, Genésio Bezerra, Ariovaldo de Souza Verissimo, Jacir Gaicuru Espinola, Manuel José Gomes.

15ª V. C. — det. Moacir de Abreu Taveira.

22º D. P. — det. Ernani Rocha (inquérito).

Reivindica o Sr. Cristiano Machado os...

Atendendo à solicitação que lhe foi feita por vários grupos de profissionais da medicina, o Sr. Cristiano Machado dirigiu à Academia Nacional de Medicina, ao Sindcato dos Médicos do Rio de Janeiro e à Sociedade de Medicina e Cirurgia, a carta cujo texto reproduzimos a seguir:

Sr. Presidente.

Procurado em minha residência por vários grupos de ilustres médicos, que me vieram solicitar lhes externasse meu pensamento a respeito dos mais palpitantes problemas da classe, tenho a honra de dirigir-me a V. S., para que lhes seja dado conhecimento do conteúdo desta.

A nenhum homem úpblico que viva a realidade brasileira, poderá passar despercebido o relevante papel que cabe, no conceito social, à classe médica, vanguardeira que é na luta contra males tão numerosos e aberrantes, em nosso País, — o que levou um grande Mestre da Medicina nacional a nos classificar como "um imenso hospital". Desnecessário seria analisar cada uma dessas condções de inferioridade médico-sanitária, que, por se mostrarem tão evidente e intensamente, deixaram de constituir problemas de indivíduos ou grupos, para se tornarem verdadeira ameaça à própria sobrevivência da nacionalidade, abalada em seu equilíbrio social e peiada em seu desenvolvimento.

Falando particularmente aos médicos, não me parece justo, nesta hora, deixar de enaltecer a participação dos mesmos nos serviços de assistência à maternidade e à infancia; nas lutas contra a tuberculose, as doenças venéreas, o cancer, a lepra, as edemias rurais, as psicopatias, etc.; e nas campanhas de difusão de princípios gerais de higiene e boa alimentação. Longa seria a enumeração de todos os movimentos que visam à recuperação e à valorisação do homem moderno ou ignorante em que vêm êles tomando parte ativa com sacrifício, às vêzes da própria saúde.

Reconheço quanto lhes deve o Brasil por tão elevada contribuição ao bem comum, a qual me acostumei a admirar, como grande número de outros brasileiros, no seio da própria família, pela observação da vida de sacrifícios e canseiras incessantes de um irmão querido, que, como os seus colegas, se dedica por inteiro ao nobre exercício da medicina.

REIVINDICAÇÕES JUSTAS

Não poderia assim ficar indiferente aos problemas da classe médica, sobretudo depois de ter ouvido a impressionante exposição dos que vieram à minha presença, com o nobre intuito de apresentar-me algumas justas reivindicações.

Pensei que seria mais oportuno, dada a importancia do assuto, ampliar o teôr da minha resposta, exprimindo-lhes, por intermédio de vossa senhoria e em têrmos gerais, aquilo que me parece lhes deve ser proporcionado e que constitue, em verdade um conjunto de justas aspirações, nem sempre claramente apresentadas ou devidamente ouvidas.

No que concerne, primeiramente, ao *Exercício Profissional* pròpriamente dito, é óbvio que uma remuneração condigna ao serviço prestado, representa o mínimo que podem os médicos exigir, êles que tanto de si mesmos dão a todos, ao praticarem um ministério que não admite ócios e conveniências. Entretanto, não é bastante que se lhes pague na medida do trabalho executado, ou que se estabeleça um número de horas para cumprimento de suas obrigações profissionais, de modo a não se prejudicar, pelo seu excesso, a qualidade de assistência que têm por dever de prestar; ou ainda, que se reconheça com justeza o risco profissional, a que tão grande número dêles está sujeito, no desempenho de suas tarefas. Impõe-se que lhes sejam facultados ambientes técnicos-profissionais satisfatórios, para que possam dispôr de recursos materiais e instalações indispensáveis à prática de uma boa medicina, postos em funcionamento dentro de princípios consagrados pela moderna organização hospitalar.

Por outro lado, atendendo à orientação preventiva que se vem impondo em Medicina, não é de colocar-se em plano secundário o papel relevante que cabe aos médicos sanitaristas. num País como o nosso, de tão vasta extensão territorial e condições de vida de grandes núcleos de população, no interior como em centros litoraneos mais evoluídos, permanentemente abalados por numerosos fatores morbigenos, destruição, desconhecimento de rudimentares preceitos de higiene pessoal e coletiva, tuberculose e endemias várias, etc. Carece a Nação brasileira, não apenas de clínicas, mas também de tais especialistas, cuja formação e distribuição deve ser estimulada sem demora.

Para que, entretanto, não os absorvam completamente os trabalhos de rotina, sem dúvida necessidade em todo o ramo de atividade profissional, é de mister que não só lhes sejam proporcionadas facilidades materiais para a realização de trabalhos de pesquisa, mas sobretudo, sejam tais iniciativas estimuladas, através de concessão de estágios, bôlsas de estudos e prêmios oficiais aos que a ela se dedicarem, bem como, mantenha o Poder Público a maior assistência aos Centros Médicos de pesquisa já existentes. Corolário dessa orientação, que me parece altamente promissora para a produção cientifica em nosso meio, é o estimulo oficial à publicação de trabalhos originais, pela implantação de maiores facilidades editoriais. Cabe aqui assinalar ainda a conveniência, para não dizer a obrigação do administrador, de apoiar as entidades cientificas e associativas, reintegrando-as no seu papel histórico de órgãos consultivos do poder público e assistindo-as em suas iniciativas de intercambio cientifico e cultural.

Nesta exposição sumária de pontos de vista, não poderiam faltar agora algumas palavras sôbre o Ensino Médico, pedra angular que responde pela segurança e grandeza da profissão.

De um lado, poderiamos enumerar, como questões dignas de tôda atenção, as seguintes: 1º) redução progressiva de taxas cobradas aos estudantes, aos quais devem ainda ser proporcionada facilidades outras, tais como barateamento de livros, revistas e instrumentos didáticos; 2º) maiores possibilidades de alojamento e alimentação, a preços reduzidos, bem como de colocação de estudantes, sem prejuízo de suas obrigações escolares, em atividades de interêsse universitário; 3º) estímulo ao espirito associativo dos mesmos, através de real amparo às suas entidades representativas, bem como a incrementação de oportunidades que melhor se intensificarem com os problemas médico-sanitários regionais, por meio de excursões regulares, sob a orientação de professôres ou seus assistentes.

VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

De outro lado, parece-nos, como de mais alta importancia, a real valorização do magistério, que se poderia objetivar sumàriamente da seguinte maneira:

1º) Pelo maior auxílio governamental às Instituições de ensino médico, ampliando direitos e vantagens de professôres e alunos de estabelecimentos ainda não perfeitamente enquadrados nos padrões federais;

2º) Pelo melhor aparelhamento das Cátedras e Institutos de Pesquisas das Faculdades de Medicina;

3º) Pelo justo aproveitamento dos livres-docentes, no ensino superior médico;

4º) Por condigna remuneração aos Professôres e assistentes, considerando a importancia de sua atuação formadora de profissionais, num país de baixo nivel sanitário e assistencial;

5º) Pela ampliação dos recursos atuais de ensino **prático** da medicina, através da criação de Hospitais de Clínicas e da utilização de Instituições hospitalares devidamente organizadas e aparelhadas, para fins pedagógicos supletivos;

6º) Pela promoção de oportunidades de aperfeiçoamento e renovação de conhecimentos médicos para os prifissionais, não só dos grandes centros, mas também do interior, mercê da realização de Cursos de atualização e especialização, e de estágio em estabelecimentos de ensino oficial ou credenciados;

7º) Pela valorização da especialização médica, assim alcançada, através da preferência no recrutamento de candidatos à carreiras técnicas do serviço público;

8º) Pelo estímulo ao intercambio cultural entre membros do magistério da Faculdade de Medicina nacionais e estrangeiras.

Para finalizar esta exposição de conjunto, não seria possivel emitir uma preferência ao concurso prestado ao trabalho médico, pelos seus colaboradores imediatos e indispensáveis, como assistentes sociais enfermeiros, técnicos de laboratórios e de Raio X, etc. Parece-me impôr-se estímulo maior à preparação de tais profissionais, pelo amparo às organizações de ensino já existentes; a criação de escolas formadoras de profissionais de atividades, sobretudo as referentes a Laboratórios, Rio X, Anatomia Patológica, etc., o barateamento das taxas cobradas aos estudantes de tais profissões e a promoção de bôlsas de estudos para os interessados em abraçar tais atividades; a regulamentação do exercicio dessas profissões e a segurança de sua remuneração justa.

Não tenho a pretensão de haver aqui esgotado a simples enumeração dos problemas que os nossos médicos enfrentam no que diz respeito a recursos e condições de trabalho, formação profissional, e pessoal auxiliar indispensável ao exercicio de sua profissão. Sei o quanto é árdua esta, mas também sei que a abnegação tem sido a lei dêsse duro mister. Não o poderia deixar de reconhecer o candidato ao pôsto supremo da administração de sua Pátria, uma vez que todo o esfôrço da Medicina é no sentido da construção e da vida. E' necessário pois, que os poderes públicos corram a valorizar os que lutam contra a doença e contra a morte.

Temino estas considerações, assegurando a V. S. que, trabalhando pela medicina e pelos médicos, estarei servindo à mais sumana de tôdas as profissões que tanto vem contribuindo para o progresso e para a felicidade do povo.

Com o mais sincero aprêço me subscrevo. (a.) Cristiano Machado".

A's Mães

O meu conselho diário

DR. LUIZ LANDEN

FALTA DE APETITE

E' comum recebermos queixa das mamães alegando que, por mais que se esforcem, os filhos não se alimentam e, mesmo por mais amôr que tenham, são obrigadas a tratá-los com certa rispidez; mas ao mesmo tempo, vem a pena e logo após os aconchegos, coitalinho, carinhos e outros nomes, cheios de sentimento e sinceridade, mas que representam um grande mal para a evolução mental dos filhos.

Em se tratando de anorexia (falta de apetite), a questão da orientação educativa é de uma relevante importancia, haja vista que, uma grande maioria de crianças portadoras dêste mal são vítimas da péssima orientação educativa. E' preciso verificar que há uma porcentagem de crianças que são portadoras de anorexia, com causas organicas, independentes do fator educativo, mas neste tema nos referiremos exclusivamente à anorexia educativa. De passagem se diga que existem causas organicas como verminose, sífilis, tuberculose e uma moléstia, que existe em grande número, denominada de "doença reumática", isto é, reumatismo, com repercussões em quase todo o departamento da economia organica.

Já vimos a expressão do psicanalista Alfredo Adler "chicote com açúcar", em outras palavras, morder e depois soprar. A criança condiciona o seu capricho de não comer ao afeto materno, e quanto mais a progenitora lhe solicita que coma, ela sentirá uma satisfação em não fazê-lo. Então me perguntarão as Sras., que fazer? O grande segrêdo é não perder a calma e não dar demonstração ao pequerrucho, que estamos sentindo o fato dêle não comer. Começa a luta. O garoto não come, procura chamar a atenção sôbre êle, a mãe não toma conhecimento. Há crianças que suportam até 48 horas sem comer, mas no fim capitulam, pedem alimento. O segundo segrêdo é: não nos mostrarmos contentes pela vitória obtida. Nada prometer. Tratá-los como se nada tivesse acontecido de anormal. Garanto-lhes, e tenho certeza, que o maroto capitulará e acabará pedindo alimento. O terceiro segrêdo será: comer em separado, porque, sem querer, lhe solicitamos que coma e cairemos em êrro. Também não ralhar em demasia, como não se exceder em carinhos, em síntese: é preciso agir mais com o cérebro e menos com o coração, encontrar uma fórmula, que não prejudique a evolução mental da criança.

(Continua Amanhã)

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)
CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11
Diàriamente — 28-4319.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

DÔR DE DENTES? USE
1 MINUTO

Mundanidades

ANIVERSARIOS

AGOSTINHO NUNES DE ALMEIDA — E' com intima satisfação que registramos o transcurso, hoje, de mais um aniversário natalício do Sr. Agostinho Nunes de Almeida, o paciente colecionador de documentos de nossa história, e ardoroso defensor das glórias nacionais, e Vice-Presidente da Sociedade Cultural Católica Cearense.

Por tão auspicioso motivo, receberá, de certo, muitas felicitações.

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Mário Costa, Hugo da Silveira Lobo, Darci César Soares, Ernesto Pereira Borges, Voldemar França e Heitor Cunha.

HOMENAGENS

Na sede da Embaixada Americana recebeu a medalha da Ordem do Mérito, concedida pelo Govêrno dos Estados Unidos, o General Arimatéia de Sousa Dantas, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria da 1ª Região Militar.

— A comissão incumbida das festividades em homenagem ao Senador Pinheiro Machado, por ocasião da passagem do centenário de seu nascimento prossegue em seus trabalhos. Essa comissão é constituída pelos Srs. Deputados Flores da Cunha, Deputado Osório Tuyuti, Dr. Júlio Barbosa, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Jarbas de Carvalho e Dr. Cyro Silva.

FESTAS

Para comemorar a passagem do 12º aniversário da inauguração do edifício da Avenida Graça Aranha, o Clube Ginástico Português realizará amanhã, uma festa em sua sede, seguida de um grande baile.

CONFERENCIAS

No salão da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, o Professor Roberto Garric, realizará na tarde de hoje, às 17,30 horas, mais uma conferência da série que vem produzindo.

Na de hoje o Professor Garric se ocupará do tema: "O sentido do mistério do Teatro de Barbriel Marcel".

— O Professor Hermínio Brito Conde, realizará hoje, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão mensal, uma conferência sôbre profilaxia nacional e internacional de Tracoma, às 20,30 horas.

— Continuando a encantar a sociedade carioca por meio de sua palavra sugestiva, a Senhorinha Jeanne Tallier, dirigente das Missionárias Paroquiais da França, realizará hoje, às 17,30 horas, mais uma conferência na sede da A.B.I., dissertando sôbre o tema: "O padre René Giraudet, mártir dos novos dias, vítima de sua caridade heróica". A entrada será franca.

— Na sede da Associação Brasileira de Imprensa e sob o patrocínio do Sr. Embaixador de França, o Comandante Pierre Henry Clostermann, realizará uma conferência, às 21 horas, sob o tema: "Guerra aérea na Europa". Serão exibidos nessa ocasião filmes de combates ainda inéditos.

— Na sede da Associação Brasileira de Odontologia haverá hoje, duas conferências, que começarão às 20,30 horas, as quais serão realizadas na seguinte ordem: Dr. Rugerpe Pedreira, sôbre "Oclusão Traumática" e Dr. Mário Chaves, sôbre "Patologia Paradentária" e Dr. Orandino Prado Filho, sôbre "Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Tratamento em Periodontia.

LUTO

Faleceu nesta capital e foi sepultado ontem, às 17 horas, no Cemitério de S. João Batista, a Sra. D. Clotilde de Azevedo Sussekind, espôsa do Sr. Eduardo Sussekind.

— Sepultou-se ontem, às 11 horas, na necrópole de S. João Batista, a Sra. D. Tereza de Araújo da Arrouxelas Galvão, viúva do Senador José Bernardo de Arrouxelas Galvão.

COMUNHAO

Recebeu o sacramento da eucaristia, ante-ontem, na Igreja de São Francisco Xavier, a graciosa Maria Tude Pereira Caldas, de sete anos de idade, juntamente com algumas colegas do Instituto La-Fayette.

A menor, que praticou o ato da comunhão, é filha do Sr. Paulo Antônio Pereira Caldas e de D. Maria Morais Rêgo Pereira Caldas.

Música

«LOHENGRIN» DE WAGNER

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

As óperas de Wagner são, infelizmente, pouco frequentes nos programas das nossas temporadas líricas. Temos para isso uma explicação — a falta de elementos capazes de arcar com as responsabilidades dos papeis nos dramas wagnerianos. E a não ser «LOHENGRIN», agora levada em 7ª récita de assinatura no Teatro Municipal, que uma vez por outra aparece, as demais constituem raridades para a nossa platéia. Demais, é oportuno recordar que até na própria Alemanha, terra do grande compositor, os seus dramas líricos encontraram inicialmente, tenaz oposição, não direi do público, mas dos homens responsáveis pelos teatros de ópera de Weimar. Foi preciso que uma voz autorizada e insuspeita tivesse a coragem de se erguer para reclamar e impôr a música wagneriana na Alemanha, e esta voz foi a do grande Liszt. Inventor de dramas e criador de heróis, Wagner atingiu o apuramento humano, eliminando do teatro de ópera tudo quanto fôsse subjetivismo exagerado.

Aproveitando a oportunidade da passagem do 1º centenário da estréia de «LOHENGRIN», a emprêsa concessionária do Teatro Municipal resolveu levá-la na noite de quarta-feira última. E fez muito bem, porque, além desse relevante motivo para a sua montagem, constituiu um espetáculo brilhante, não só para amenizar um pouco o ambiente saturado pela música peninsular, como pela homogeneidade do conjunto.

No papel de «LOHENGRIN», atuou o tenor Gianni Poggi, artista notavel e tenor magnifico. Aliás, várias vêzes temos aqui assinalado os predicados vocais do tenor italiano, voz possuida de verdadeira convicção artistica e igualdade incomparáveis, além de uma rara beleza de timbre. Em tôda a sua atuação no drama wagneriano pudemos apreciar o cantor de alto porte, que êle realmente é, perfeitamente integrado tanto na partitura como no enredo, sem o menor deslise, sem a menor quebra de autenticidade, já cantando o «Mercè, Mercè, Cigno gentil», já no difícil dueto «Cessarono i centi alfin». Devemos registrar uma melhor atuação vocal por parte do soprano Onelia Fineschi, que fez a «Elsa». Apreciamos, devidamente, a delicadeza dos pianissimos que emitiu e, particularmente, a graça com que cantou o «Sonho».

Uma revelação, para nós pelo menos, foi a meio-soprano Elena Nicolai, que teve oportunidade de ostentar os primores de sua arte canora, rica na beleza de timbre e segura como impostação. Por outro lado demonstrou, na parte cênica, uma absoluta compreensão do papel, que viveu intensamente, dêle retirando o máximo que era possivel. O reaparecimento de Sylvio Vieira, que tinha se afastado da cêna lírica, decepcionou. E se não fossem os seus belos predicados de artista, não sabemos como se teria desobrigado do papel. Voz incolor, com impostação defeituosa, principalmente muito aberta, como se costuma dizer, constituiu o ponto fraco da noite. Principalmente aquela nota aguda que pretendeu emitir, foi um Deus nos acuda! Américo Basso no «Rei Henrique» um pouco aquem do papel, pelo escasso volume da voz. Antônio Lembo, como um «Arautos e nada mais...

O Preludio uma maravilha orquestral, pelo senso de equilibrio e pela compreensão integral do tema, impressão, aliás renovada na 1ª cêna do 3º ato, quando Serafin novamente brindou a platéia com esta maravilhosa página de Wagner. Côros deficientissimos, desafinados e desiguais, na conjunção das vôzes.

MARIAN ANDERSON DESMENTE

MONTEVIDEU (USIS) — Nos dias que antecederam a chegada ao Uruguai, da famosa cantora norte-americana Marian Anderson, o semanário comunista "Justicia" publicou com grande destaque uma notícia em que se afirmava que a grande artista era uma das signatárias do chamado "Apêlo de Paz", de Estocolmo.

No próprio dia de sua chegada, entretanto, repórteres dos jornais uruguaios entrevistaram a notável visitante, com o fim de esclarecer aquela afirmação.

Marian Anderson recebeu os jornalistas em seu hotel e, logo à primeira pergunta, desmentiu categoricamente o que disseram os bolchevistas.

Disse ela, com firmeza, que tal afirmação era absolutamente falsa, e que "nunca havia assinado a 'louca' declaração de Estocolmo, que tantos protestos e tanta celeuma levantou em nosso país e em outras nações do mundo". Terminou dizendo que não dava a mínima importância a êste incidente, por considerá-lo uma mera manobra a ser aproveitada politicamente por aqueles que crêem lucrar, em recorrendo a tais ardis.

Bolsistas sul-americanos nos Estados Unidos

RIO DE JANEIRO (USIS) — Das 22 bolsas concedidas em 1950 e sábios, cientistas e artistas da América Latina pela John Simon Guggenheim Memorial Foundation, cinco couberam a brasileiros.

São os seguintes os nomes dos bolsistas do Brasil:

Lic. Francisco Jerônymo Salles Lara, Biolgoista, São Paulo, Brasil: Morfologia, classificação e fisiologia de microorganismos. Dr. Simão Mathias, Professor de Fisico-química na Universidade de São Paulo, Brasil: Refratividade e estrutura molecular de compostos orgânicos do enxofre.

Eng. Veridiana Victória Rossetti, Biologista da Seção de Fitopatologia, Instituto Biológico, São Paulo, Brasil: Estudos fisiológicos dos fungos causadores de doenças em Citrus. Lic. Hilgard O'Reilly Sternberg Professor de Geografia, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro Brasil: Geomorfologia do Vale do Mississippi, e estudos na conservação do solo.

Dr. Emillio Willems, Professor de Antropologia na Universidade de São Paulo, Brasil: Métodos e técnicas relacionados com a investigação da personalidade básica.

As 17 bôlsas restantes foram distribuidas da seguinte maneira: cinco para a Argentina, quatro para o México, três para a Colômbia, duas para o Peru, duas para Cuba e uma para a Bolívia.

RETRATOS 6 Minutos ANDRADAS, 7 POR CR$ 1 RETRATOS [illegible]

Teatro

Por A.C.

EXPOSIÇÃO TEATRAL

Vai realizar-se, proximamente, no Rio, uma Exposição de arte folclórica, além da reimpressão das obras de folcloristas nossos, cujo primeiro centenário de nascimento será comemorado, de modo entusiástico.

Aproveitamos o ensejo para sugerir a idéia de se levar a efeito uma Exposição Teatral, que evoque a origem e desenvolvimento da arte dramática, em nosso país, desde os espetáculos de "O Lázaro Pobre" e o "Rico Avarento", de José Bento Teixeira Pinto, radicado em Pernambuco, os autos de Anchieta, às obras de Martins Pena, França Júnior, Artur Azevedo, Agrário de Menezes, Coelho Neto, João do Rio, Roberto Gomes e dos contemporâneos.

Já um certame dessa natureza efetuou a Municipalidade de Lisboa, por ocasião do 4º centenário da morte de Gil Vicente, fundador do Teatro Português. Teve caráter documental, pitoresco, artístico e evocativo. Numerosas instituições oficiais, colecionadores particulares, elementos diversos, contribuiram para o grande êxito da aludida Exposição. Cinquenta e seis homens de letras e de teatro ofereceram autógrafos, retratos, programas e outras preciosidades referentes à evolução do teatro lusitano.

Evocaram-se, de preferência, autores e atores desaparecidos, através de perfis, caricaturas, escritos, memórias, trabalhos iconográficos. Entre os objetos e gravuras, sobressaiu a máscara de Taborda, cora do escritor Augusto Souto; a caricatura de Garrett, renovador da cena portuguêsa; a caricatura de José Ricardo, original da Rafael Bordalo Pinheiro; o Primeiro Programa do S. Carlos (1793); o retrato de Luiza Todi, atribuido a Mme. Vigée Lebrun. No átrio da exposição, viam-se preciosidades bibliográficas, deste valor: a edição-princeps das obras de Gil Vicente; a tragédia "Castro", do doutor e poeta Antônio Ferreira, do tempo de Camões; o único exemplar da "Tragédia de Agamemnon", de Henrique Aires Vitória; as comédias de Sá de Miranda, Antônio Prestes, Ribeiro Chiado, Afonso Alvares e outros representantes do classicismo ibérico. Em meio dos raros manuscritos, lá estava um do Padre José Agostinho de Macedo, o inimigo acérrimo de Bocage!

E' tempo, [illegible] de se realizar, numa Exposição, quer por iniciativa oficial, quer particular, tudo o que já produzimos no domínio da arte dramática, que tanto influi no brilho de nossa civilização.

x No [illegible] de vinte e quatro de agôsto corrente, a Emprêsa Paschoal Segreto reabrirá o Carlos Gomes, inteiramente remodelado, para uma nova estação de teatro musicado. Estreará, nessa noite, a grande Companhia estrelada pela vedete Beatriz Costa, apresentando a 1ª vista de Luiz Peixoto e Chiquinha de Gerônimo — "Mão boba", com três "baions": o do "Las chicas del Mar del Plata"; o das "Garotas de Copacabana", e o "Balet Negro". Integram o elenco os artistas Calé, Juraci de Magalhães, Salomé, Celeste Aída e outros.

xx A burleta "Olhos de Veludo", de Gilda de Abreu, Vicente Celestino e Luiz Iglésias, vai baixar a cena do João Caetano. Outra peça está sendo elaborada, com o título de "Patativa", de Gilda de Abreu, Vicente Celestino e Ercole Varete.

xxx A novidade, agora, da Companhia Jayme Costa, no Glória, é a exibição da peça histórica intitulada — "Rainha Carlota", de Lélia Maria de Albuquerque, Elza Pinho Osborne e Leonor Pôrto. Foram convidados para assistir à pre-estreia altas autoridades federais e municipais. Um gesto, mui louvável, de Jayme Costa: o de destinar 50% da renda dêsse primeiro espetáculo ao Abrigo Teresa Cristina e à União Universitária Feminina. Integram o elenco os artistas Jayme Costa, Heloisa Helena, Almerinda Silva, Milton Carneiro, Margarida Léa, Elza Matos, Adolar, Francisco Dantas, Maria Luiza, Valter Moreno, Franz Tchepokaitis, Adelaide Maria e outros.

xxxx A artista Lus del Fuego vai repetir seu festival, no Recreio, a pedido, na segunda-feira da semana vindoura, por sua atuação na revista "Catuca por Baixo".

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As árvorem morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

SERRADOR — "História de uma casa", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Rainha Carlota» pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Onde dormiu meu marido?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduardo", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Bobosse", pela Companhia Francesa de Comédia", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Aruanda",

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Cinema

LUIZ CARLOS

MÁ É A CARNE (MALACARNE)

Esperávamos encontrar algo ruim quando nos aventuramos a entrar no Cinema S. José. Surpreendemo-nos encontrando um filme muito bem contado por uma "câmera" sempre bem colocada e seguindo um ritmo lento e não isento de emoções fortes, fazendo-nos sentir a todo momento que qualquer coisa iria acontecer que nos chocaria. E nunca adivinhávamos o que estava para chegar momentos após. Unidade e intensidade dramática elogiáveis. Nenhum rasgo de profunda técnica, mas nem por isso uma falta absoluta do que se chama "cinema", uma vez que cinema deve ser compreendido por imagem animada e estas que nos aparecem têm vida, uma vida que vai além daquilo que é fixado no celuloide. Sentimos e nos aprofundamos no viver daquele grupo de almas que se entrelaçam e se chocam por vêzes rudemente, de acôrdo com a própria qualidade de vida que levavam: pescadores. E tudo se passa entre um estranho desaparecimento dos atuns, centralização dos pensamentos daqueles habitantes da costa, que dêles dependiam para prover suas necessidades, e o reaparecimento dos mesmos, um verdadeiro acontecimento.

Malacarne, se não há engano de nossa parte, quer designar mui especialmente aquêles que têm uma carne alvoroçada, que se deixam quase guiar pelo instinto e não pela razão. Traduziram o título original da forma mais beócia possível, mas ainda assim não fica mal o nome que deram. Um e outro significam alguma coisa relativa ao filme e dessa forma podemos ver que nem sempre a estupidez fica sem prêmio. Às vêzes acerta, embora sem o querer!

A fotografia e a música do filme são boas, sendo devidas a Giuseppe la Torre e Pietro Ferro, respectivamente.

Na parte interpretativa destacamos Amedeo Nazzari em muito bom desempenho, um tanto à margem da história; Otelo Tosso e Mariela Lotti no par central, ela melhor que em qualquer outra interpretação, figurando uma transformação de moça virginal à prostituta; Giovanni Grasso, uma revelação; e bons ainda Umberto Spadaro e Rosetta Rinano.

O cenário muito bom, natural, situando bem a história em ambiente digno de encômios.

Girolano e Francesco Gargeno são nomes a guardar. Foram êles que dirigiram o filme e nos deram enrêdo cru, com final pleno de tristeza, mas real e bastante melhor que uma fórmula "made Hollywood".

COTAÇÃO:

DIREÇÃO — 3.
INTERPRETAÇÃO — 4.
FOTOGRAFIA — [illegible]
MÚSICA — 4.
HISTÓRIA — 3.
CENÁRIO — 5.

Em exibição no Cinema S. José.

LANÇAMENTOS E REPRISES DA SEMANA:

"A Sombra da Outra" — Palácio S. Luiz, Rian, Carioca, Avenida, Ideal, Ipanema, Maracanã, Monte Castelo.

"Henrique V" — Império (2ª semana).

"Vitimas do Destino" — Pathé, Presidente, Coliseu e P'ra Todos.

"Almas em Chamas" — Vitória, Roxy, Eldorado, América e Madureira.

"Se Eu Fôra Rei" — Plaza, Parisiense, Primor, Astória, Mascote Ritz, Star, Olinda (reprise).

"Uma Aventura na Martinica" — O[illegible]n (reprise).

"[illegible]uele Beijo à Meia-noite" — Metros (2ª semana).

"Esta Loura é um Demônio" e "Laura" (reprise) — Rex.

"Má é a Carne" — S. José.

Os festejos de S. Roque no bairro de S. Cristóvão

Continuando os festejos de São Roque, domingo próximo, dia 20, será celebrada uma missa com sermões na Igreja de São Roque, sita à Rua Lopes Ferraz, 154, em São Cristóvão.

De tarde, às 15,30 horas, sairá uma procissão que percorrerá as principais ruas do bairro.

Abrilhantando os festejos, após a procissão, haverá fogos de artificios e vários números de música tocados pela "Banda [illegible]".

Rádio

HORÁRIOS INADEQUADOS

D. M

NÃO é bastante que um programa de rádio seja bem feito, organizado com critério de divertir instruindo, quando não fôr possivel instruir, apenas. Deve, também, ser apresentado em horário próprio. As famosas "Ondas musicais", por exemplo, contariam com o dôbro, ou triplo do número de seus ouvintes atuais se fôssem irradiadas à noite. Em Minas, na Inconfidência, existe uma "Hora do Fazendeiro", que é, sem favor, a melhor iniciativa já aparecida no sem-fio para orientar os agricultores e criadores brasileiros. Acontece, porém, que êsse modêlo dos programas do gênero vai ao éter justamente à hora em que se costuma jantar no interior; e ninguém tolera comer um bom bife escutando os conselhos do locutor para cura das bicheiras de gado... Estas considerações nos ocorrem ante o que se passa com dois programas de novelas juvenis, postos em ondas pelo rádio carioca no momento exato em que a rapaziada, à qual se destinam, empolgada pelo desenrolar dos episódios, abandona a refeição para melhor escutá-los; ou mal os escuta a fim de não perder a janta. Por que motivo não reajustar o horário dessas programações?

NOTICIARIO

Hoje, às 21 horas, em seus estúdios, no Edifício Darke, a Rádio Guanabara oferecerá, aos cronistas de rádio e à sociedade carioca, um coquetel que marcará a estréia, nessa popular emissora, de Sagramor de Scuvero.

* * *

Amanhã, estreará na Rádio Tamóio, mais uma novela assinada por Aldo Madureira, autor de tantos sucessos do prefixo PRB-7. No grande horário das 20,30 horas, o elenco de Rodolfo Mayer interpretará, "O homem que amordaçou a consciência", um enrêdo cheio de "suspense" e emoção.

* * *

Jacira Gomes, a mais nova radiatriz da Tamóio, está alcançando expressivo sucesso na PRB-7. Com menos de um mês de atuação, a jovem "secretária" do "Tribunal do Amor", já está recebendo u'a média de vinte cartas diárias.

* * *

"Conversando Sôbre Música" — A Rádio Globo transmite êsse programa tôdas às sextas-feiras, às 21 horas e 5 minutos. Consta o mesmo de uma série de palestras a respeito dos grandes mestres da música e das orquestrações por êles preferidas.

Hospital de Clínicas na Ilha do Fundão

SERA' ASSINADO HOJE O CONTRATO DA CONSTRUÇÃO

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Ilha do Fundão a assinatura do contrato para a construção do Hospital de Clínicas da Universidade do Brasil. Será o maior e mais moderno nosocômio do país. Além de sua grande capacidade de internação, atenderá, em seus ambulatórios, diariamente, a milhares de pessoas. Os anfiteatros serão aparelhados até com instalações para a televisão. Comporá o Hospital de Clínicas o gigantesco conjunto da Cidade Universitária em construção. Estarão presentes ao ato o Ministro da Educação, Professor Pedro Calmon, o Reitor da Universidade, Professor Deolindo Couto e o Diretor Geral do D. A. S. P., Sr. Mário de Bittencourt Sampaio.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

O serviço militar nas instruções do T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu aprovar uma indicação nas instruções para apuração do pleito, de mais um artigo, referente a exigência de Prova de quitação do serviço militar, pelos eleitos, antes da diplomação. Deverá ser discutido, ainda, um dispositivo versando as consequências dos julgados do Tribunal Superior sôbre a eleição presidencial.

Suplente de Senador deve ser partidário

O Ministro Lafayette de Andrade presidente do Tribunal Superior Eleitoral desempatando o julgamento da consulta da União Democrática Nacional sôbre a eleição de suplente de senador, opinou que prevalece o critério de que o suplente deve pertencer ao partido do senador eleito.

Procura o Flamengo um centro-avante senão vier Adãosinho, será um argentino

Será mesmo em Junho o Torneio Mundial de Campeões

Trará da Itália um relatório-compromisso com as bases do certame

Regressando à Itália, conforme [illegible] o Sr. Barassi [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Nesta oportunidade, falando aos dirigentes do nosso futebol, teceu um verdadeiro hino aos desportos brasileiros e à organização do certame mundial. Passou depois a tratar do campeonato mundial de campeões que deverá ser realizado em junho de 1951. Em princípio o certame contaria com 8 concorrentes, 4 europeus e 4 sul-americanos, incluindo-se o campeão paulista e o campeão carioca [illegible] concorrentes [illegible] e cabeças de rais. A idéia foi tida como vitoriosa. A' medida que for [illegible] o número poderá ir sendo aumentado. Logo depois que chegar à Itália, o Sr. Barassi consultará as entidades européias, e enviará um relatório compromisso com as bases do certame, que será grandioso. Também a sede deverá ser o Rio, mas se houver necessidade, poderão ser programadas partidas na Paulicéa. Ficou assentado também que a época será sempre Junho, e a duração não ultrapassará nunca de 15 dias. O troféu a ser disputado, terá o nome de Rio de Janeiro.

Voltaram as boas o Remo e Paissandu

BELEM — Com a feliz intervenção da Federação Paraense de Desportos e da Tuna Luso Comercial, estão novamente de mãos dadas o Remo e o Paissandu que há algum tempo estavam com as relações de amizades cortadas. Por outro lado, para comemorarem as pazes, o Remo e Paissandu, preliarão hoje amistosamente.

Mesa redonda no Fluminense

Hoje, às 21 horas, o Presidente do Fluminense reunirá os cronistas esportivos da cidade na sede do Clube da rua Alvaro Chaves, para um amplo debate sôbre os problemas de esporte profissional e amador. Deseja o presidente do aristocrático clube das Laranjeiras, ouvir a opinião de cada um, expôr o seu ponto de vista e prestar os esclarecimentos que sejam necessários, a fim de iniciar uma campanha saneadora dentro dos moldes do que fôr alcançado nessa mesa redonda.

Preparativos para a segunda rodada do campeonato

A atividade que vem sendo observada nos clubes no afã de reforçar os seus quadros afim de emprestar ao campeonato maior interêsse e proporcionar ao público espetáculos que realmente possam agradar. A presença de Hermes no quadro do Flamengo, no campo do Nova América, trás grande numero de adeptos do grêmio rubro-negro, numa demonstração de interêsse da torcida do "mais querido" pelas providências de seus dirigentes. E lá estava ainda o próprio presidente empunhando o apito, como juiz do treino. E nota-se que não é só o Flamengo que procura melhorar o seu quadro. Também o Fluminense anda procurando elementos para reforçar a sua defesa e embora não tenha sido muito feliz nas suas primeiras tentativas é possivel que consiga os reforços de que necessita em outros centros.

CONCORRIDO O TREINO DO FLAMENGO

No campo do Nova América, em Del Castillo, os profissionais do Flamengo realizaram um bom treino coletivo. A atração máxima do exercicio: Hermes. Alto, valente, perigoso, jogador que com a bola no pé é um perigo. Essa a impressão que deixou o novo defensor rubro-negro. Foi autor de três tentos, cabendo a Hélio, Lero e Esquerdinha marcar os outros três dos efetivos. Hamilton, Quiba e Eliezer foram os outros autores dos goals dos suplentes. Reapareceram Juvena e Aloisio, com boa disposição e deixando ótima impressão. O ajuste final dos rubro-negros está marcado para hoje, pela manhã no mesmo local.

Os dois quadros formaram assim constituidos:

TITULARES:

Claudio (Garcia) — Juvenal e Bigode; Biguá (Orlando Costa) — Bria e Valter; Aloisio — Hermes — Hélo — Lero e Esquerdinha.

SUPLENTES:

Antoninho — Gago e Nilton, Osvaldo (Miguel) — Bebeto N[illegible] e D[illegible]; J. [illegible] — Quiba (Gringo) — Hamilton — Arlindo e Eliezer.

TREINARAM OS TRICOLORES

Os tricolores realizaram um bom treino coletivo. Um exercicio bem movimentado em que a [illegible] boa articulação e a defesa mostrou-se mais segura com a inclu[illegible] direita. Tite não participou do exercicio atendendo a recomendação do Departamento Médico. O primeiro tempo acusou a vantagem dos efetivos por 2 x 0, goals de Silas e Carlyle. No segundo tempo os efetivos assinalaram mais um goal por intermédio de Orlando.

Os dois conjuntos formaram com os seguintes quadros:

TITULARES:

Castilho — Pindaro e Pinheiro; Osvaldo (Valdir) — Pé de Valsa (Valdir e de [illegible]) e Mario — 109 — Didi — Silas — [illegible] Cristo.

SUPLENTES:

Veludo — Lafaiete (Valter) e Nestor; Nilo (Valter e depois Neginhão) — Ru[illegible] ([illegible]na) e Chatára (Canelinha; Haroldo (Robson — Miltonho — Ivson (Jeronimo) — João Carlos e Joel (Andrea).

O provável quadro deverá contar com:

Castilho — Pindaro e Pinheiro, Osvaldo — Pé de Valsa e Mario; 109 — Carlyle — Silas — Didi e Santo Cristo, este dependendo do pronunciamento do Departamento Médico quanto ao gesso no braço, que deverá retirar por estes dias.

TAMBE'M OS CRUZMALTINOS

Para sua apresentação no campeonato os cruzmaltinos continuam preparando-se. Já foi realizado um rigoroso treino coletivo. Ainda ausente Eli. Tesourinha recuperando aos poucos a sua forma. Os titulares marcaram 4 a 2. Chico 2. Lima e Ademir para os titulares. Jair e Alvaro para os suplentes.

Os dois quadros formaram assim:

TITULARES:

Ernani (Newton) — Augusto e Wilson; Ipojucan — Danilo e Jorge; Tesourinha (Vasconcelos) — Maneca — Ademir — Lima e Chico.

SUPLENTES:

Barbosa — Laerte e Sampaio (Antoinho) — João Martins (David) — Lola e Carlinhos; Neca — Jair — Alvaro (Jair) — Jansem e Fernando (Valdir).

TREINARAM OS BOTAFOGUENSES

Os profissionais do Botafogo, realizaram em General Severiano um bom treino coletivo. Noventa minutos e 3 a 2 para os efetivos. Reapareceram Juvenal, Paraguaio e Pirilo. Ausentes ainda Geninho e Otavio. Ariosto — Zezinho e Braguinha marcaram para os efetivos. Baduca e Vivinho para os suplentes.

Os dois quadros estavam assim formados:

TITULARES:

Arisio (Gilson) — Miguel e Santos; Rubinho — Avila e Juvenal; Praguaio — Neca (Careca) — Ariosto (Pirilo) — Zezinho e Braguinha.

SUPLENTES:

Osvaldo — Jorge (Indio) e Floriano; Brito — Hugo (Pichard) e Carlito; Geraldo — Careca (Ariosto) — Vivinho — Baduca e Valter.

TAMBE'M OS RUBROS

No campo do River, os rubros treinaram pela primeira vez na semana. 3 goals para cada bando. Natalino — Maneco e Dimas para os efetivos. Valter — Nivaldino e Fogosa para os suplentes.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

TITULARES:

Jorge (Hugo) — Joel e Osmar; Rubens — Osvaldo e Godofredo; Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

SUPLENTES:

Osni — Van e Nilton; Severino — Rosa e Rubens II; Valter — Nivaldino — Fogosa — Mundica e J. Martins (Fran[illegible]

O apronto será realizado na tarde de hoje.

Concentração no Madureira a partir de hoje à tarde

A primeira apresentação do Madureira no Campeonato carioca do corrente ano agradou a todos os seus aficionados, pois derrotando o Flamengo por 1 x 0, colocou a sua torcida com grandes esperanças para os futuros compromissos. Desta forma a equipe dirigida por Plácido já cogita uma vitória frente ao América, domingo próximo, clube que também impressionou bem na sua apresentação frente ao Botafogo.

Os profissionais madureirenses para este jogo ficarão concentrados logo após o treino de hoje.

Segundo declarações do Presidente Angelo Filpi, todos os esforços serão empregados pelos tricolores suburbanos para derrotarem a equipe rubra na Segunda rodada.

O América por sua vez, está na iminência de não contar com o zagueiro Osmar para este prélio, pois este profissional foi expulso de campo no prélio com o Botafogo e dificilmente escapará da punição. Osmar será julgado hoje e caso não possa atuar, terão os dirigentes americanos de lançar mão de Wilson, elemento do quadro de aspirantes mas com possibilidades de vir a brilhar contra o Madureira. O ambiente em Campos Sales é de plena confiança e tudo faz crêr entre êles de que não perderão para o Madureira.

Como se vê tanto Americanos como madureirenses tudo farão para sairem vencedores no prelio de domingo próximo.

Andu pretendido pela Portuguêsa de Desportes

SÃO PAULO — Segundo conseguimos apurar a Portuguêsa de Desportos está vivamente interessada no goleiro Andú perseguimos apurar a Portuguêsa

Esportes GAZETA DE NOTICIAS

Placard

Escreve CANARINHO

O Flamengo depois daquela surprêsa diante do Madureira, resolveu abrir os olhos e tratar da vida. Sim, porque cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém. Dahi, todo esse movimento, tôda essa agitação que se verifica na Gávea. A conquista do atacante gaúcho Hermes, é uma demonstração do empenho dos orientadores do rubro-negro, em formar um quadro á altura do desejo da torcida e capaz de atender ás necessidades e exigências de um campeonato oficial.

Agora, se anuncia estar o Flamengo com as suas atenções dirigidas para o centro-avante Adãosinho, um outro gaúcho de valor e capaz de resolver o problema de ataque do Flamengo. E, ainda se vai mais adiante, para se afirmar que caso Adãozinho não possa se transferir, então viria um cracú de Buenos Aires, ou Montevidéu. De qualquer modo o que se pode concluir é que o Flamengo está se precavendo, reagindo para evitar surprêsas e, ao mesmo tempo, mostra a sua grande torcida que está no páreo do campeonato.

11 CLUBES EM REVISTA

VASCO —

Os cruzmaltinos farão hoje o seu apronto, encerrando assim os seus preparativos para estrear no Campeonato contra o São Cristovão. A novidade do apronto, deverá ser a inclusão de Ipojucan como médio direito.

FLAMENGO —

Os rubros-negros também encerrarão hoje os seus preparativos para o match de domingo contra Bangu. Juvenal, Claudio e Hermes treinarão na equipe titular.

FLUMINENSE —

Os tricolores para a peleja de amanhã contra o Bonsucesso deverão contar com Carlyle na meia-esquerda e Santo Cristo na extrema canhota.

BANGU —

Os mulatinhos rosados não contarão com a presença de Marlo para o jogo com o Flamengo. Gualter vem apresentando melhoras e já é quase certa a sua inclusão no time principal.

BOTAFOGO —

Osalvi-negros modificarão inteiramente o seu quadro para domingo. Arizio — Juvenal — Paraguaio — Pirilo e Otavio, deverão voltar ao quadro titular.

AMERICA —

Os rubros encerrarão hoje os seus preparativos para o match com o Madureira. Deverão voltar a postos Dimas, Jorginho e Rubens que se encontravam contundidos.

MADUREIRA —

Os tricolores-suburbanos manterão a campo domingo próximo a mesma equipe que derrotou o Flamengo.

OLARIA

Os bariris não pretendem modificar a sua equipe para o jogo de domingo próximo. Deverão estar a postos todos os titulares que empataram com o Fluminense.

SÃO CRISTOVÃO —

Os alvos estão envidando todos os esforços para que possam atuar Geraldo e Rato, domingo próximo contra o Vasco.

CANTO DO RIO —

Os niteroienses esperam melhores exibições da equipe orientada por Mariposa, nos seus futuros compromissos que terá a saldar.

BONSUCESSO —

Os leopoldinenses estão satisfeitos com o desempenho da equipe domingo último e não esperam modificá-la para o prélio com o Fluminense.

Prêmio à seção desportiva de "Gazeta de Noticias"

O nosso companheiro Aylton Flores, encarregado da seção desportiva dêste jornal, recebeu ontem na sede da A. B. I. um diploma de reconhecimento pelos serviços prestados durante a jornada pela construção do Estádio Municipal, trabalhos e serviços sempre orientados e traduzidos pelas colunas de GAZETA DE NOTICIAS. Aliás, além do diploma, também foi o nosso jornal agraciado com magnifica, e valiosa medalha, correspondendo ainda ao esforço e ao apoio dêste matutino, para concretização do gigante do Maracanã.

Declara João Lira Filho à Gazeta de "Noticias"

As lides esportivas da cidade, foram surpreendidas com uma noticia da maior gravidade. O afastamento do Sr. João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos. Em entrevista concedida a "GAZETA DE NOTICIAS", o prestigioso desportista revelou que já enviára ao Sr. Presidente da República por escrito o seu pedido de exoneração. Acrescentou que considera encerrada a sua atividade esportiva, e que doravante apenas as notícias que lêr nos jornais ou escutar nos rádios, que interessar tomará conhecimento.

Em vista do sucedido a direção do órgão máximo dos esportes nacionais, deveria ficar com o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, que é o Vice-Presidente do C. N. D.. Entretanto este prestigioso desportista encontra-se impossibilitado de tomar posse por motivo de saúde.

Desta forma a presidência caberá ao Sr. Domingos Vassallo Caruso, que é o mais antigo membro do Conselho.

João Lira Filho não voltará ao CND

Desmascarando calúnias!

(Conclui na página 8)

Amanados aos outros países americanos, a grande nação amiga.

LUZ E SOMBRAS

Depois de fazer votos para que nunca faltem, entre os estadistas, colaboradores da união das pátrias americanas, continuou:

«Com estes votos, poderia eu encerrar esta pequena oração, aliás muito aquem, em elogios, do que merece o grande General sul-americano. Infelizmente, porém, a Criação foi feita de contrastes. O Criador conferindo livre arbitrio á nossa alma, dotando-nos de inteligência e raciocinio para distinguir o bem do mal, quis que, na nossa passagem de purificação por êste mundo, o bem prevalecesse sôbre o mal e o dominasse; que fôssem subjugadas as potestades maléficas que se desencadeiam desde a noite dos tempos, sôbre a terra.

O sol fulgente da bandeira argentina — sol que costumamos admirar nos poentes do Rio da Plata — ilumina a grande nação platina, constituindo-se o verdadeiro simbolo da sua grandeza e luminosidade pujança e prosperidade Em nosso pavilhão, as estrêlas também são focos de luz.

Mas, onde há luz, há sombra e, muitas vezes, trevas. Justamente agora, quando se comemora o centenario da morte do Libertador, grande homem a quem, com tanta justiça, o povo irmão considera a mais proeminente figura de sua história, e que deu tantos exemplos de renúncia, abnegação, patriotismo e virtude, vemos, com certa tristeza e ensombrandos, parte da imprensa argentina quebrar a invariável linha de conduta fraterna para com o Brasil e seu govêrno.

Não me aproveitarei dêste momento para fazer recriminações. Mas, é penoso para nós, brasileiros, saber que essa insignificante fração da intelectualidade argentina tomou como tema uma campanha desprimorosa, de injúrias e calúnias, contra o nosso Govêrno e até contra o nosso país.

É com pesar que me refiro ao fato, neste dia, em que realça em todo o continente, como simbolo imortal, a grande figura de San Martin. É um tributo à sua glória.

O SR. IVO D'AQUINO — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). É uma campanha que destôa do pensamento do povo argentino, nosso irmão e nosso amigo pela comunhão continental, como mais uma vez nos tem demonstrado e nós a êle.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Exa. adiantou conceitos que eu ia proferir em tôrno do assunto, pois não poderia deixar de focá-lo nesta hora.

Sr. Presidente, o pior não é isso, o irremediável não é esta incompreensão de pequena parcela da intelectualidade argentina para com o nosso govêrno, os nossos propósitos e os nossos sentimentos. O pior é que, em nosso país, existe um grupo mais terrivelmente maléfico, representado por parte da imprensa.

Certa ou erradamente, os jornais argentinos julgam estar defendendo interesses de sua pátria, embora cometendo a inquagovrno tão solicito para com a govêrnot ño solicito para com a nação sulina, como tem sido o do eminente Presidente Eurico Gaspar Dutra. Ninguém melhor do que o Chefe da Nação argentina, o ilustre General Juan Domingos Peron, para testemunhá-los.

"Há pouco, declarei que nosso sangue já se tem misturado, várias vêzes, ao dos nossos irmãos argentinos e uruguaios, nos campos de batalha. Faz um quinquênio, mesclámo-lo, também, aos nossos irmãos norte-americanos nas fraldas dos Apeninos, nas lendárias terras da Itália como advertência histórica de que outrora fomos conquistados, depois nos libertamos; mas, agora, estamos aptos a defender a civilização cristã a civilização ocidental, das investidas brutais com que nos querem tirar a liberdade e a dignidade humanas.

O SR. PINTO ALEIXA — Permito V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) Diz V. Exa. muito bem. A amizade argentino-brasileira é real. Muitos episódios concorreram para consolidá-la. Pouco importa que ambiciosos ou despeitados busquem embaraçar essa União. Até certo ponto, aliás, interessa que assim aconteça, porque, através dêsses pequenos episódios, experimentamos a solidez dos laços de amizade. Hoje não existe sòmente união entre a Argentina e o Brasil: há, podemos afirmá-lo, unidade de consciência, de que devemos estar invariàvelmente unidos no continente americano, com especialidade no sul. Perdôe-me V. Exa. esta interrupção ao seu brilhante discurso.

O SR. GOIS MONTEIRO — Muito obrigado. V. Exa. concluiu, admiràvelmente, meu pensamento. Outra coisa não diria, e agora sinto-me dispensado de fazê-lo. Nesta última fase perigosa e tumultuada da vida da humanidade, quando a guerra lavrava sôbre o mundo — guerra que ainda não terminou — a América integralmente, solidarizou-se com os Estados Unidos que, na defesa do nosso Continente, colocou todo seu poderio para vencer as potência do mal.

Demos a contribuição que pudemos, como o fizeram as outras nações americanas e vimos nossos mares infestados pelas armas traiçoeiras do inimigo. Ainda hoje lamentamos as perdas de vida. Tinhamos, porém, de reagir e o fizemos.

O que há, porém, em certa orientação de alguns jornalistas reprobos é miséria, traição à pátria. Infelizes brasileiros aproveitam-se da terrivel arma da imprensa para nos desmoralizar e melhor nos vender de maneira ignóbil, como vis mercadejadores da nossa honra e dignidade.

Sr. Presidene, V. Exa. acaba de ver um ilustre General de nosso Exército — de cujas idéias podemos não partilhar — ser miseràvelmente atraiçoado pela imprensa facciosa que sequer em o decôro de se portear pela imprensa de; outros países.

Faço uma ressalva: quando digo imprensa, refiro-me a um grupo de insignes patifes, de ladrões da honra da pátria, homens sem moral, sem dignidade, que vivem em permanente afronta à sociedade; homens que herdaram grande patrimônio à custa do sangue e do suor de lutas desencadeadas no Brasil, e as mais repulsivas taras e deformações animicas.

Sabe o Senado que o General Newton Cavalcanti, em face da odiosa campanha de alguns jornais portenhos, na maior boa fé, confiante no patriotismo dos brasileiros, reuniu os jornalistas credenciados no Palácio do Catete e, com a melhor das intenções, dirigiu-lhes apêlo no sentido de defenderem o país contra os ataques injustos que vimos sofrendo.

Que resultou daí? Um miserável corvo, homem insensível na prática do mal e do crime, cuja fortuna herdou à custa do sangue dos brasileiros, das lágrimas das viúvas, das mães, esposas e filhas, um celerado, ébrio contumaz dos acbarés do alta linhagem do Rio de Janeiro, em gôzo dessa fortuna ao lado de sua concubina, um tipo asqueroso e infame, não se cansou de enodoar um general do Exército brasileiro.

Sr. Presidente, peço desculpas do excesso de linguagem; mas é necessário aplicar o ferro em brasa antes que tenhamos destruidos nossos valores morais.

Essa pústula humana, diàriamente, têm como fadário desde o passado destruir os maiores valores de nossa pátria, desde Campos Sales, Rodrigues Alves, Rio Branco, Lauro Muller e Marechal Hermes da Fonseca. Os vultos mais eminentes da República, têm passado pelo pelourinho, pelas infâmias dêsse irresponsavel devido à inexistência do remédio juridico capaz de punir um tipo dessa espécie que afronta a sociedade brasileira com a sua companheira nas solenidades e festas diplomáticas, exibindo-se sob as luminárias dos salões.

Não é só êle. Existe o Calabar, vendido, e sempre venal que também tem sua amante, antiga agente de Con Cossel e ambos prosseguem na faina de aniquilar o país.

Há ainda um energúmeno onzenário, também movido por instintos tânicos, produto da crapulosidade humana, e êles apostam corrida, como ns, em crianças, lemos nas histórias da carochinha. (Palmas na tribuna).

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os tímpanos) — Chamo a atenção das pessoas que se encontram nas tribunas: à menor manifestação, serão convidadas a retirarem-se.

O SR. GÓIS MONTEIRO — E' contra êsses fatos, Sr. Presidente, que me revolto; e faço desta tribuna um apêlo ao nobre Brigadeiro Eduardo Gomes, oficial-general como eu, que sabe dar o devido valor à farda e à honra militar. A despeito das funções politicas que estamos desempenhando, ou venhamos a desempenhar, não podemos perder a qualidade de chefes militares e estar sujeitos a êsses bandidos da pena, que só têm conspurcado as Fôrças Armadas, a sociedade brasileira, as instituições, o Govêrno, amedrontando e ameaçando a todos, sem punição. Faço um apêlo, repito, ao eminente Brigadeiro Eduardo Gomes, no sentido de não deixar que seu nome sirva de escudo a êsses demolidores da honra dos generais brasileiros, envolvendo-os nas intrigas tecidas em antros de torpezas.

O SR. PRESIDENTE (Fazendo soar os tímpanos) — Permita-me o nobre orador ponderar que está finda a hora do expediente.

O SR. VITORINO FREIRE (Pela ordem) — Sr. Presidente, solicito de V. Exa. consulte o Senado sôbre se consente na prorrogação regimental da hora do expediente, a fim de que o nobre Senador Góis Monteiro possa concluir seu discurso.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir o requerimento do Senador Vitorino Freire, em que pede a prorrogação, por trinta minutos, da hora do expediente.

Os Senhores Senadores que o aprovam, queiram conservar-se sentados. (Pausa).

Está aprovado.

Continua com a palavra o Senador Góis Monteiro.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Agradeço ao Senador Vitorino Freire a gentileza do pedido de prorrogação da hora do expediente e ao Senado tê-lo deferido.

Sr. Presidente, essa trindade sinistra da Imprensa brasileira não a representa, porque, do contrário, seríamos um povo já degradado, um povo em dissolução.

Essa trindade sinistra, indecorosa, amoral e imoral, não pode representar a Imprensa brasileira, constituída de uma plêiade de homens, cujo patriotismo é inegável, integrada pela fina flor da nossa inteligência. Infelizmente, a obtenção do material e das máquinas indispensáveis aos jornais diários está nas mãos de homens que formam a escória social, indivíduos sem pátria que, com seus séquitos, tudo fazem por destruir os valores morais da nação brasileira, enquanto enriquecem desabaladamente à custa do câmbio negro e outras negociatas. Se o Poder Legislativo esmiuçar o que se passa no mundo dos negócios, verá que o órgão que denunciou o General Newton Cavalcanti, e o expôs às mais acerbas críticas, vive, através de seus diretores, nos palácios, nos bancos, a fim de obter câmbio ao par para refazer suas oficinas ou adquirir estações de rádio, de cujas sobras se aproveita o diretor para aumentar suas posses.

Poderia enumerar fatos comprovadores de meu libelo; mas não desejo ainda mais toldar, com palavras ásperas, o objetivo principal de minha presença na tribuna, no dia de hoje.

Quero assinalar que a nossa política é de solidariedade integral com todos os países da América; sobremaneira com os Estados Unidos, que, no momento, arrostam com o pêso de uma luta da qual poderá sair salva ou não a civilização ocidental e à qual nós, as nações da América, como as da Europa, temos obrigação de prestar nosso concurso, nossa cooperação e nossa ajuda. Não tenho dúvida de que nossa irmã, a República Argentina, estará no mesmo propósito e no mesmo plano.

Entre as intrigas veiculadas por um dos jornais a que me referi, uma dizia que os Estados Unidos estavam subvencionando as eleições brasileiras; e a intriga reproduziu-a certo órgão da Imprensa de Buenos Aires.

O General Newton Cavalcanti, homem rude, honesto, pode ter, como já disse, defeitos, mas é um grande patriota. Seu apêlo foi por alguns desvirtuado, mas, estou certo, os de boa-fé, sentiram que o General Newton Cavalcanti, uma das maiores patentes do Exército Brasileiro, podia o concurso da Imprensa para desfazer os malentendidos e intrigas que estavam prejudicando as nossas boas relações de amizade com a nobre nação platina.

Foi essa a intenção.

S. Exa. é um grande admirador da República Argentina. E se alguma prova fôsse necessária, bastaria dizer que, em certa ocasião, tendo de acompanhar o antigo Chefe do Exército argentino — o General Mohr — nas visitas que fêz ao nosso país, pronunciou, em Santos, discurso que é um hino de louvor à nobre nação do Prata. Êsse discurso, divulgado por muitas revistas argentinas da época, traduziu integralmente o seu pensamento, seu sentimento e modo de agir.

Assim, a infâmia e a indignidade praticadas contra êsse General não têm paralelo.

V. Exa., Sr. Presidente, em país algum do mundo encontrará jornais usando o tom das gazetas brasileiras, de desagrado em relação às autoridades e instituições nacionais. Tal a linguagem dessa quadrilha de apátridas, que é necessário expurgá-la do nosso meio. Precisamos castigar êsses malfeitores, ou então dizer-lhes, rendendo-nos como êles querem: "tu ducce, tu maestro, tu signore" dos nossos infelizes destinos.

Não é possível, Sr. Presidente! Temos de reagir, de qualquer maneira, e, se preciso fôr, reagirei sòzinho.

O General Newton Cavalcanti imensamente abalado com a ignomínia praticada contra a sua pessoa, adoeceu e imediatamente pediu demissão, a fim de defender, fora do cargo oficial, a dignidade da sua farda ultrajada. O Exmo. Sr. Presidente da República não accedeu. Não é só por meios diretos, mas, também indiretos, que êsses jornais vêm conspurcando as corporações militares, a justiça e as demais instituições do país, provocando revoluções, efusões de sangue, lutos e dores. São de uma insensibilidade moral inacreditável. E passam... Mas nós ficamos com o ultraje, com a desmoralização, porque os outros povos nos julgam, como nós os julgamos, através da nossa produção intelectual, e cultural se bem que entre êles jamais depreremos exemplos semelhantes.

Sr. Presidente: o incidente de deturpação das declarações do General Newton Cavalcanti — e outros semelhantes, como V. Exa. sabe, redundaram, no século passado, até em guerras como, por exemplo, a ocasionada pelo célebre telegrama de Ems, deturpado por Bismark, para provocar o conflito entre a Alemanha e a França — o incidente, dado o caráter que tomou em nosso meio, não fôra a confiança enorme e reciproca que alimentamos, nós brasileiros e argentinos, poderia determinar grande mal estar. Chegou o caso a tal ponto, que S. Exa., o Embaixador da Argentina, Sr. Cooke, resolveu reunir os jornalistas do Rio de Janeiro para externar declarações que desafogaram o ambiente de constrangimento em que nos colocara a insídia de alguns malfeitores. Não tenho dúvida alguma em acreditar que S. Exa., o representante da nobre Nação argentina, não deu valor à miserável intriga, como aconteceu ás anteriormente forjadas, como, por exemplo, ao tempo de Rio Branco, a do telegrama nº 9, fomentando a discórdia entre o nosso país e a Argentina.

Em sua declaração, S. Exa. disse "lamentar profundamente o episódio já reduzido ás suas verdadeiras proporções e que em nada foi útil ás duas nações".

Uma grande verdade ! E eu, para não azedar a situação, apenas cito êsse periodo inicial, fundamental para a redução do triste episódio, aqui encerrando minhas considerações em tôrno dêle. E o faço crente, como já disse, de que S. Exa., nem por um momento, admitirá que um General brasileiro, vindo a público fazer declarações que são uma satisfação plena ao seu nobre país e ao seu Govêrno, mereça ser pôsto em dúvida em sua palavra de militar.

O Presidente do Brasil é um General; o da Argentina, outro General. Tive a honra, quando no Chile, de travar ligeiro conhecimento com o General Peron, então ali adido militar. Depois disso, no final da última guerra, fui membro, como Delegado do Brasil, do Comitê de Defesa Politica da América, em Montevidéu.

Conto numerosos amigos no Exército Argentino e fora dêle, e devo declarar que de tal me ufano, pois sempre fui alvo das maiores atenções — e as recebi sempre como para o meu país.

Em Montevidéu, quando S. Exa., o General Peron, era figura proeminente do Govêrno Farrel, Ministro da Guerra, do Trabalho, e titular de outros postos, recebi, através do adido militar, em nome do General Von der Beck, então chefe do Estado-Maior do Exército Argentino, os convites mais honrosos para voltar àquele país e passar alguns dias no convivio feliz daquêle povo que tanto estimo. Infelizmente, meu estado de saúde não o permitiu, como certas circunstancias, das quais resultou a saida do delegado argentino do Comitê de Defesa Politica da América. Essa divergência era de caráter politico. Tratava-se de questão interpretativa dos textos da Conferência do Rio de Janeiro, criadora daquêle órgão panamericano. Os delegados, em número de nove, representavam tôdas as nações da América, tendo de adotar politica uniforme e não a de cada Govêrno americano. A politica, naquele tempo, cingia-se a combater o Eixo por todos os meios. Em vista de restrições argentinas, suscitou-se um dissidio grave que, infelizmente culminou como disse, na retirada do delegado argentino do Comitê.

Sr. Presidente, a sessão em que se anunciou a decisão do Govêrno argentino de retirar o seu delegado, foi a mais dramática a que assisti.

Infelizmente, já é morto êsse delegado, Sr. Chiappe, S. Exa., grande orador, desenvolveu eloquência de tal modo comovedora, que me senti numa das situações mais constrangedoras da minha vida. Nesse momento pungente dirigiu-se especialmente ao delegado do Brasil — que era eu — transmitindo o apêlo mais fraternal, mais comovedor, entre dois representantes de nações que me foi dado ouvir.

Cito o fato, como poderia fazê-lo em relação a inúmeros outros, para reafirmar e deixar patente nos Anais do Senado, o testemunho de que um General brasileiro não falta á sua palavra; e o General Newton Cavalcanti não desmece da sua.

Sr. Presidente, é hora de encerrar as considerações que venho fazendo. Dediquei a parte principal da minha oração á memória de San Martin e de outros grandes mortos da Argentina e do Brasil, como simbolos da nossa união perene e inabalável das duas Pátrias.

San Martin, entre muitas produções, deixou doze máximas para sua filha Mercedes. Na primeira delas, recomendava humanismo e caráter, tornando-o sensivel, ainda mesmo em relação aos insetos que nos prejudicam.

Os insetos que nos prejudicam, Sr. Presidente, são os que empunham a pena para demolir a nossa moral e os nossos valores; para nos intrigar insidiosamente.

A seguir, as máximas recomendam o amor á verdade, o ódio á mentira e uma série de preceitos da mais alta moralidade, inclusive a caridade e o amor ao próximo, elevando ás alturas a que Deus quis fôsse alcançado. E a última é esta: "Sobretudo, educa-te no amor á pátria e á liberdade".

(Muito bem; Muito bem. Palmas).

Mulheres que trabalham . .

(Conclusão da página 1)

encontra possuido. Entretanto, não é para menos, pois não se compreende, que hoje em dia, com o assustador encarecimento da vida, êsses elementos, que inegàvelmente constituem fatos preponderantes no aumento de venda dêste ou daquele estabelecimento, continuem percebendo un ordenado de fome. Um ordenado, que em verdade, não corresponde a um têrço sequer dos seus esforços despendidos durante o mês e que ainda mal corresponde ao preço de passagens de ida e volta do trabalho.

DESIGUALDADE APENAS NO ORDENADO

O que causa espécie, em tudo isso, é a clamorosa injustiça dos empregadores em relação a essa classe de empregados.

Apesar desses valores, desempenharem em muitos estabelecimentos, funções idênticas ou de maior responsabilidade dos seus colegas masculinos, são contemplados com vencimentos que provavelmente não ultrapassam os seiscentos cruzeiros, quando em verdade deveriam ser equipados, não só por fôrça de lei bem como por um dever de reconhecimento dos patrões.

TRABALHAM 30 MINUTOS ALEM DO QUE ESTIPULA A LEI

Na visita que ontem fizemos em várias casas comerciais, do centro da cidade, constatamos que muitos desses estabelecimentos não vêm respeitando as leis trabalhistas. Dezenas de jovens, principalmente aquelas que trabalham nas Lojas Americanas, vêm sendo exploradas pelos seus patrões. Não se sabe porque, ou em que lei está isso previsto, o certo é que são obrigadas a entrar no trabalho às 8,30 horas e sòmente deixar aquela loja às 18,30 horas. Excluindo a 1,30 horas de almoço que têm, vê-se que estas jovens trabalham mais trinta minutos de graça, sem que nenhuma providência parta das autoridades fiscalizadoras do Ministério do Trabalho.

NÃO É SÓ

Contudo, ninguém quase não acredita. Estes empregados femininos, que não param sequer um instante, pois sempre estão sendo fiscalizados, percebem apenas Cr$ [illegible] mensais, razão porque são obrigados a levar para o emprêgo, marmitas, que muitas vêzes, desgostam os patrões. Daquela importância, são deduzidos ainda vinte e nove cruzeiros de aposentadoria.

NÃO PODE SUPORTAR A HUMILHAÇÕES

Contou-nos, um grupo desses valores que trabalha na Galeria Carioca, um fato ali verificado, que apesar de sua gravidade, foi dado como encerrado sem mais detalhes. Entretanto, a funcionária, não suportando o vexame que passara, dali se despediu, sem sequer uma explicação por parte dos responsáveis por aquele popular estabelecimento. O caso conforme nos foi relatado, verificou-se dias após o último balanço, quando foi constatado que grande quanidade de perfumes havia desaparecido. A funcionária a que nos referimos, foi submetida a interrogatórios por um detetive particular, nada sendo apurado. Dias após ter abandonado suas funções ficou evidenciado que nada desaparecera, fôra apenas um êrro no balanço...

TINTAS 77

Esmaltes — Cêras — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 43-3896

Instituto de Pesquisas e Formação Social

Os cursos de Admissão e Ginasial do S.P.F.S. serão inaugurados no dia 1º de setembro, e as aulas terão lugar a Rua Uruguaiana, 114 2º andar.

As matriculas estão abertas na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, rua 1º de Março, 110 3º andar, podendo os candidatos ser atendidos, diariamente, das 9 as 11 horas e das 13 as 17 horas.

Pugilato na Câmara...

(Conclusão da página 1)

paros à atuação da Casa, sendo aparteado pelos Srs. José Junqueira, Pais Leme, Osório Borba e Breno da Silveira. Este, sentindo-se injuriado pelo Sr. Cotrim Netto, revidou em aparte violento. Deixando abrutamente a tribuna, o representante do PRP investiu contra o seu colega tentando agredi-lo, o que não conseguiu, pois foi recebido com violento soco vibrado pelo seu antagonista, caindo ao solo e sendo por êste subjugado.

Estabeleceu-se grande confusão no recinto, sendo necessária a intervenção de terceiros para retirar o Sr. Breno da Silveira das mãos do seu agressor Sr. Cotrim Netto.

Foi então suspensa a sessão e evacuadas as galerias — reabrindo-se em seguida os trabalhos. Para explicação pessoal a propósito do incidente falaram os Srs. José Junqueira, Paes Leme, Cotrim Netto e Breno da Silveira.

Na Ordem do Dia foram aprovadas várias indicações.

A situação do cidadão eleito em face do serviço militar

O Tribunal Superior Eleitoral apreciando aco nsulta feita pelo Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, sobre a possibilidade de ser eleito cidadão não quites com o serviço militar, resolveu-se que as autoridades eleitorais devem exigir a prova de prestação daquele serviço antes da expedição de diplomas aos eleitos.

Tomará posse, hoje, o novo Diretor da Central

O deputado Jurandir Pires Ferreira, recentemente nomeado pelo Chefe do Govêrno, para diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, tomará posse, hoje, ás 10 horas.

O ato terá lugar no 4º andar do Edificio da Estação de D. Pedro II.

INCENDIO NA RUA DA CONSTITUIÇÃO

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, tivemos conhecimento que violento incêndio irrompera no inferior do prédio n. 28 da Rua Constituição, local onde se encontra instalada uma serraria. As chamas que acharam material de fácil combustão, ameaçaram atingir alguns prédios da Rua Regente Feijó. No local se encontravam trabalhando os valorosos soldados do fogo, do Pôsto Central, sob o comando do Capitão Herculano. A Polícia do 10.º Distrito, representada pelo Comissário Mário já havia se transportado para o local do sinistro.

Salamalec em pista sêca e Cruz Montiel em qualquer pista

Programas — Cotações — Apronto na Gávea — Comentando e Informando — Outras notas

Está despertando enorme interêsse a disputa do "Grande Prêmio Doutor Frontim", que terá lugar domingo, no Hipódromo da Gávea. Levy Ferreira, tratador de Carrasco, Retang e Salamalec, acha difícil perder em pista sêca com a sua trinca, e Luis Rigoni resolveu montar Salamalec para mais uma experiência.

Por sua vez Juan Zuniga está confiante na parelha Cruz Montiel-Radar, dizendo que ganha em qualquer pista.

A parada vai ser dura para os concorrentes que se apresentam uma maioria, em condições de levar de vencida a grande prova de domingo, na Gávea.

A seguir, os programas, cotações, retrospecto e as chaves.

PROGRAMA DE AMANHA

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 12 HORAS — DESTINODA A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA

		Ks.	Ct.
1—1	MARACAJU'	58	35
	2 JAGUARY	58	60
2—3	ITAMOJI	58	30
	4 SAMBARE'	58	40
3—5	COME ON!	58	30
	6 JAGUARIBE	56	50
4—7	JALISCO	58	40
	8 TOPAZIO	58	60

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,40 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	DRACULA	54	30
	2 LIZETE	48	60
	3 SEGREDO	58	80
2—4	NIGHT CLUB	56	40
	5 DARLING	48	50
	6 ONZE	52	30
3—7	TOE'	58	30
	8 VAVAU	54	40
	9 GALARIN	54	50
4—10	POPOVA	50	50
	11 VAIDOSO	56	50
	" BORRACHUDO	56	50

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	ODON	55	50
	2 COMTESSE	53	60
2—3	ALGARVE	55	30
	4 DONA SINHA'	53	35
3—5	SKETCH	55	50
	6 MACAUBA	53	50
4—7	ONEA	53	30
	8 ROMANO	55	35
	" ZANZIBAR	55	35

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,45 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	ESTALO	58	35
	2 NAPOLEAO	50	80
2—3	SING SING	56	60
	4 VIBOR	58	35
	5 AREJA	48	60
3—6	AL ARUSSA	56	40
	7 CAMBUCI	58	30
	8 VAIDOSO	50	70
4—9	MIRIANTO	56	35
	10 COMENDADOR	52	40
	" SAQUAREMA	54	40

5º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS.

		Ks.	Ct.
1—1	REUNO	56	30
	2 ISLETE	56	40
2—3	ARGONAUTA	56	35
	4 TOROPI	56	35
	5 ATTACKER	56	70
3—6	LOHENGRIN	56	35
	7 DON PANCHO	56	50
	8 GALIANI	56	70
4—9	FAUSTO	52	40
	10 FAIRFAX	56	35
	" SCARFACE	56	35

6º PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 30.000,00 — A'S 15,35 HORAS.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	CIGANA	56	30
	" PILE	56	30
	2 FLORENA	56	50
2—3	FRANCITA	56	50
	4 NEREIDA	56	60
	5 IJANIA	56	70
3—6	LYS	56	25
	7 BIZARRA	56	50
	8 V. DA PALMAR	56	40
	9 LUJAN	56	80
4—10	TINTUREIRA	56	60
	11 BOLA DOURADA	56	80
	12 LUISIANA	56	70
	" LOBELIA	56	70

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	PELOTAO	58	30
	2 AVIADOR	54	80
	3 IMAN	54	60
2—4	JURUJUBA	58	40
	5 CATI	54	50
	6 GRAO PARA'	58	70
3—7	ANACREON	58	40
	8 LEBLON	58	80
	9 HAZY	54	80
4—10	MON REVE	56	80
	11 JOIO	54	30
	12 PANICO	54	25
	" URUBIXABA	56	30

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	JACUI	58	50
	2 MUCIO SAEVOLA	50	60
	3 HELPER	50	80
2—4	DULIPE'	56	30
	5 PERI PERI	52	80
	6 URENO	56	80
3—7	ARROZ DOCE	54	50
	8 PACALANO	53	40
	9 HUNTER PRINCE	50	50
4—10	FURAO	58	40
	11 JURU'	50	80
	12 GUATAPARA'	56	40
	" NEGRA MARIA	52	40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — "JAPEYU" — 1.500 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	DAMA	56	30
2—2	JUREMA	56	35
	3 PINT	56	60
3—4	BOLIVA	56	40
	5 MIRAGEM	56	50
4—6	ISLEBIS	56	50
	7 MARGARET	56	50

2º PAREO — "CHACABUCO" — 1.500 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	GRAO MOGOL	50	30
	2 LUETZOW	53	40
2—3	MUSTAFA'	57	35
	4 SEGUNDITO	48	50
3—5	ACIRAM	59	35
	6 MINGUINHO	50	50
4—7	LESTE	49	30
	" RIO VERDE	50	30

3º PAREO — "MAIPU" — 1.600 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	LUCANOR	54	35
2—2	DARWIN	54	40
	3 BROTINHO	58	60
3—4	GLOBO	54	40
	5 MACANUDO	54	35
4—6	FORAJAX	54	35
	7 CHEVRETTE	53	70

4º PAREO — "GENERAL SAN MARTIN" — 1.400 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	TOCANTINS	55	70
	" GUAYANAZ	55	70
2—2	BOHEMIO	55	25
	3 GENGIBRE	55	60
3—4	CANGAPE'	55	40
	5 KARBOLITO	55	50
4—6	GAIO	55	80
	7 SENTA A PUA	55	80
	8 MUCHACHO	55	60

5º PAREO — "SAN LORENZO" — 1.500 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	BALUARTE	56	30
2—2	LILY	51	25
3—3	COJUBA	54	35
	4 DON EUVALDO	56	40
4—5	DON ANTONICO	56	50
	6 CRATO	56	60

6º PAREO — "JOAQUIM CUNHA BUENO" — (XVII HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	CABANA	57	30
	" LAURINA	52	30
	2 SALPICADA	50	60
2—3	LA CORUNA	57	50
	" MYGALA	53	40
	5 LA FLECHE	55	40
3—6	LA PLUMA	58	60
	7 HELAS	58	85
	" PALMEIRAS	53	85
4—8	CHENILLE	60	40
	9 VIUVA ALEGRE	52	85
	" SANS ROUTE	53	85

7º PAREO — GRANDE PREMIO "DOUTOR FRONTIN" — (2ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 2.400 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 300.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	CRUZ MONTIEL	59	30
	" RADAR	59	20
2—2	ZONZO	57	85
	3 CORAJE	59	80
	4 PUNITAQUI	57	60
3—5	APUVO	59	60
	" MANGUARI	59	60
	7 SCARLET ORB	57	70
4—8	CARRASCO	59	25
	" RETANG	57	25
	" SALAMALEC	59	25

8º PAREO — "V CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA" — 1.400 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	MORATIN	54	30
	2 MONDAR	52	60
	3 HASTALUEGO	54	60
2—4	AQUILA	56	50
	5 ECELERO	52	70
	6 JEFFY	54	70
3—7	INTREPIDO	54	50
	8 CORRETOR	54	70
	9 BROWN BOY	56	60
4—10	RIO VERDE	58	60
	11 BOSPHORINO	52	50
	" JACAREI	58	30

COMENTANDO E INFORMANDO

Os cavalos Come On!, Sambaré e Topazio serão montados por Antônio Portilho, Ubirajara Cunha e Paulo Tavares.

Dracula será dirigida pelo bridão patrício Inácio de Sousa.

Na manhã de ontem o pilotos de Cambuci e Aloá foram cuspidos ao solo, felizmente sem sofrerem nada de importância a não ser o susto.

O potro Angatuba foi entregue ao tratador Carlos Tôrres.

Zonzo já está na Gavea, tendo chegado com o seu tratador Pedro Casella.

Procedente da França chegou a égua Vodka, sendo entregues ao tratador Carlos Tôrres. Ainda para êste profissional está sendo esperada Goxímia.

Exposição-Leilão

A Comissão Técnica em sessão realizada quarta-feira, designou o dia 24 de outubro para a realização da exposição dêste ano e os dias subsequentes para os leilões. As inscrições desde já abertas, serão encerradas no dia 25 de setembro próximo.

Grande Prêmio "Carlos Pellegrini"

A diretoria do Jockey Clube de Buenos Aires comunicou à do Jockey Clube Brasileiro que se encarregará do transporte por via terrestre, aérea ou marítima dos cavalos cujos proprietários pretendam fazê-los tomar parte no G. P. "Carlos Pelegrini", prova internacional, que se realizará no dia 5 de novembro próximo.

As inscrições se encerrarão em 30 de outubro e se elevam a 4.000 pesos argentinos. São as seguintes as condições:

Pesos por idade. Prêmios: 500.000 pesos, moeda argentina ao 1º; 125.000 ao 2º; 75.000 ao 3º; 25.000, ao 4º; 15.000, ao 5º; e um objeto de arte ao criador.

Os aprontos de ontem na Gávea

A nossa reportagem anotou os seguintes:

MARACAJU' — F. Machado — 800 metros, em 28" 1/5;
ITAMOJI — J. Graça — 600 metros, em 36" 4/5;
DRACULA — Inácio — 700 metros, em 46" 4/5;
TOE' — I. Pinheiro — 360 metros, em 22";
VAIDOSO — M. Tavares — 600 metros, em 38" 1/5;
CONTESSE — O. Macedo — 600 metros, em 36";
ALGARVE — J. E. Ulloa — 600 metros, em 36" 3/5;
SKETCH — C. Moreno — 600 metros, em 36" 2/5;
MACAUBA — A. Ribas — 800 metros, em 58" 2/5;
AREJA — S. Camara — 700 metros, em 43" 4/5;
AL ARUSSA — M. Cunha — 360 metros, em 23" 3/5;
COMENDADOR — J. Portilho — 800 metros, em 55";
ISLETE — J. Portilho — 800 metros, em 51" 4/5;
ARGONAUTA — E. Castillo — 600 metros, em 37" 1/5;
LOHENGRIN — J. Araújo — 600 metros, em 37";
DON PANCHO — Inácio — 600 metros, em 39" 2/5;
GALIANI — C. Sousa — 600 metros, em 36" 4/5;
FAIRFAX — Meszaros — 700 metros, em 45" 4/5;
SCARFACE — J. E. Ulloa — 600 metros, em 37";
CIGANA — E. Castillo — 360 metros, em 22";
PILE — E. Silva — 600 metros, em 33";
NEREIDA — A. Barbosa — 350 metros, em 24";
LYS — Leighton — 360 metros, em 24" 2/5;
VIT. DO PALMAR — Meszaros — 360 metros, em 22" 1/5;
LUJAN — Ribas — 360 metros, em 24";
PELOTAO — V. Andrade — 700 metros, em 43" 1/5;
AVIADOR — J. P. Silva — 700 metros, em 42";
IMAN — J. Martins — 360 metros em 25";
JURUJUBA — J. Graça — 800 metros, em 52";
GRAO PARA' — Meszaros — 360 metros, em 23";
LEBLON — Inácio — 600 metros, em 38" 3/5;
PANICO — J. Portilho — 1ª partida — 360 metros, em 21" 4/5 e 2ª partida, em 23";
URUBIXABA — Castillo — 700 metros, em 45";
HELPER — Lad — 700 metros, em 44";
PERI PERI — I. Pinheiro — 600 metros, em 38" 3/5;
PACALANO — Salomão — 800 metros, em 51" 4/5;
LOBELIA — J. Graça — 600 metros, em 38" 2/5;
TOROPI — Ribas — 800 metros em 50".

Uma pedra no escândalo dos automóveis

(Conclusão da página 1)

da, com o fim de por ordem na importação de automóveis como bagagem de passageiros, tão malbaratada andava a alfândega desta Capital, permitindo a entrada de quantos carros se trouxessem como bagagem, fôsse ou não fôsse bagagem em face da legislação específica, burlando-se, por essa forma, os mandamentos da licença prévia de importação. Que agiu bem o Ministro da Fazenda comprovam-no agora os resultados obtidos, tendo-se em vista: que cêrca de sessenta processos foram indeferidos pela Diretoria Geral, não obstante a proposta de desembaraço originária da Alfândega; a eclosão do caso de licenças de tráfego falsificadas; e, finalmente, a certeza (um dos naturais motivos do atual escândalo das propinas por parte dos que desejavam afastar as autoridades inabordáveis) de que sòmente eram desembaraçados os carros regularmente importados, — de tudo resultando haver decaído verticalmente a entrada de automóveis como bagagem, o que se objetivava conseguir para atender também ao justo reclamo do comércio normal prejudicado então pelas facilidades existentes.

Resta, porem, considerar que alguns interessados não conformados com as decisões proferidas recorreram à Justiça, com pedidos de mandados de segurança. As providências não têm sido felizes em Juízo, maxime a concessão da medida liminar que não parece cabível na espécie, pois no caso dos automóveis retidos no cais não ocorria nem ocorrele são grave ou irreparável no direito da parte, na conceituação da lei, não se vislumbrando dano iminente e irreparavel a justificar a invalidação temporária, preliminar, do ato da autoridade administrativa competente.

Mas por que surgiram tantos indeferimentos, ensejando aos mais afoitos o recurso à Justiça? Apurámos (e note-se que acompanhamos essa odisséia dos automóveis desde o inicio em fim do ano passado) que por um trabalho mal organizado e comprometedor da Alfândega, que não se atinha ao conceito real da bagagem, e que por espontânea deliberação do inspetor Sr. Leôncio Maia, tudo se desembaraçava sem maior exame. Daí o ambiente propício à importação irregular que estourou como uma bomba no país.

Veja-se, por exemplo, o caso General Scarcela Portela. Basta ler os despachos então publicados, proferidos pela autoridade competente nos pedidos de desembaraço formulados pelo interessado, para se verificar como se burlava a lei com a conivência da inspetoria da Alfândega.

O General foi aos Estados Unidos em 28 de dezembro de 1949, e o carro foi lá adquirido em 28 de novembro e embarcado no dia 3 de dezembro. Atende-se bem: como poderia ser bagagem o automóvel? Bagagem de quem? Do General? Êle não estava em Nova York no dia 3 de dezembro, data do embarque do carro, pois que nesse dia ainda se encontrava no Brasil. Justo e moralizador foi, portanto, o ato do Tesouro mandando apreender o carro. Qualquer pessoa sabe que a bagagem dos passageiros são os objetos ou as coisas que possui êle com êle, no momento do embarque, no dia de sua viagem; e o automóvel do General, comprado e embarcado antes que êle houvesse chegado aos Estados Unidos, não era bagagem de passageiro e só poderia sair da Alfândega, mediante licença prévia de importação.

Não satisfeito, porém, recorreu o interessado para o Ministro da Fazenda, tentando provar que o carro era parte de sua bagagem na viagem que realizara aos Estados Unidos em maio de 1948.

Pasmem ante a esdrúxula alegação que o inspetor da Alfândega aceitou! Ano e meio depois quer se considerar bagagem um automóvel agora adquirido! Há como que uma adaptação da fábula do lobo e do cordeiro: é preciso ser bagagem e... é lamentável que se haja concedido a liminar, pois não duvidamos que no exame final do feito se fará justiça ao Fisco, cassando-se a medida. O automóvel importado pelo General Scarcela Portela, naturalmente destinado a engrossar-lhe a afrontas, não pode ser liberado, porque não é bagagem e não está coberto por licença prévia, para decôro da Administração e salvaguarda dos interêsses do Tesouro. Deve ser apreendido e, como os demais em idênticas condições, vendido em leilão público.

Como êste caso do General, outros há que estão a pedir o especial carinho de nossos juízes, a fim de que não se cometam injustiças gritantes. A lei deve ser uniformemente aplicada a todos, sem distinção de classes ou pessoas.

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

BOLA AO CESTO

Hoje à noite sob a direção de Rui de Freitas, treinarão no Estádio Hugo Padula os scratchmens convocados para defender o Distrito Federal no torneio internacional preparatório para o mundial que se efetuará em Buenos Aires em outubro próximo. Já foram convocados nada menos de 16 basquetballers que treinarão coletivamente na noite de hoje.

A Federação Metropolitana de Basquetebol expediu uma nota convocando oficialmente os seguintes atletas:

Tião — Alfredo — Algodão e Godinho, do FLAMENGO.
Montanha — Rui e Passarinho da ATLETICA.
Giusepe e Almir do FLUMINENSE.
Valdir e Celso do TIJUCA.
Tales II e Ardelin do BOTAFOGO.
OF4zâ Boquinha do GRAJAU.
Pulão do VASCO.
Chico dos ALIADOS.

Todos os treinos serão efetuados às segundas, quartas e sextas-feiras na A. A. do Grajaú.

ATLETISMO

Mais um confronto de atletismo teremos no próximo domingo. Trata-se do Campeonato Juvenil Feminino de 1950 e as provas do Triatlon.

Estas competições serão efetuadas na pista do Fluminense e terá a participação de atletas do Vasco da Gama — Botafogo e Fluminense. Para o campeonato juvenil estão inscritas 35 moças assim distribuidas:

BOTAFOGO — 15.
FLUMINENESE 17
VASCO — 8.

Para as provas do tiratlon teremos 21 estrêlas, sendo:

11 do BOTAFOGO.
8 do FLUMINENSE.
2 do VASCO.

PUGILISMO

A Federação Metropolitana de Pugilismo irá realizar hoje à noite no campo do São Cristovão a Terceira rodada do Campeonato de Novissms de 1950.

O PROGRAMA

Após o sorteio verificado na sede da Entidade, foi elaborado o seguinte programa para a noite de hoje com inicio marcado para às 20 30 horas

LUTAS EXTRA CAMPEONATO:

GALO — Nilton Rocha (São Cristovão) x Agnaldo Ribeiro (Cariocas).

PENA — Henrique Batista (São Cristovão) x Manuel Ferreira da Silva (Galitos).

LEVE — Uri Cardoso (Vasco) x Damião Pereira (Cariocas).

MÉDIO — Manuel Nascimento Santos (Vasco) x Joaquim Rodrigues (Galitos).

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Uma obra de redenção nacional

(Conclusão da pág. 12)

res de terras inteiramente virgens, no chamado Vale do Paranan, vale ubérrimo e de uma belesa natural incomparável. Extende-se o Vale entre duas serras, por mais de duzentos quilômetros. Situado a mais de setecentos metros de altitude acima do nivel do mar, e varrido por ventos de montanha, que propiciam um clima frio e sêco, uma temperatura amenissima e a salubridade de todo o vale é atestada pelo excelente aspecto físico dos habitantes. Há dois anos passados, precisamente em 2 de agôsto de 1948, foram lançados os primeiros fundamentos da grandiosa realização que hoje se ostenta no centro do Vale. Não se pode avaliar o que terão sido os ingentes esforços exigidos para o inicio das obras de instalação da fazenda, em local sem estradas, sem qualquer meio de comunicações. Basta dizer-se que todo o material e tôda a maquinária indispensáveis para as primeiras edificações e para a preparação do terreno tiveram de ser transportados por via aérea. Entretanto, dois anos depois, pode-se encontrar em Boa Esperança uma pequena Cidade, com 1.150 habitantes. E essa pequena Cidade dispõe de todo confôrto moderno, luz elétrica, água encanada, esgôtos, rádios, refrigeradores, farmácia, enfermaria, armazéns de gêneros, lojas, escolas para crianças e adultos, campo de aviação e êste dotado com uma frota própria, de mais de uma dezena de aviões de vários tipos. Tôda a vasta área da fazenda está cortada por estradas de rodagem pavimentadas a saibro, sendo o transporte dos seus 600 trabalhadores feito em caminhões e "jeeps", constituindo uma frota de cêrca de 100 viaturas. Enquanto era procedida a edificação dessa Cidade, nem uma hora siquer, a administração da fazenda deixou de cuidar do trato das terras. Tratores, arados, máquinas agricolas de todo feitio, num total de mais de quarenta, derrubaram as matas virgens, rasgaram o sólo, preparando a semeadura. E, ao fim do primeiro ano, quatrocentos e oitenta alqueires foram plantados, e dai colhidos 25.000 sacos de arroz.

Essa produção foi beneficiada no próprio local, em um grande conjunto com capacidade para beneficiar 240 sacos, diàriamente. A produção foi escoada em estrada de rodagem aberta pela organização do deputado Hugo Borghi, até Formosa e Anápolis. A estrada de rodagem aberta, é que está agora sendo retificada e aperfeiçoada, numa extenção de 78 quilômetros, até Formosa. Em Anápolis, o Sr. Hugo Borghi montou um segundo conjunto de máquinas beneficiadoras de cereais, do mesmo tipo, do fabricante Carlos Tonnani, de Jaboticabal, em São Paulo, a mais reputada marca existente no Brasil.

Na Fazenda existe já uma frota de 46 máquinas leves e pesadas, em atividade diária. A energia elétrica é fornecida por um conjunto têrmo-elétrico duplo, com capacidade para 200 K. W. Entretanto, êsse tipo de energia vai ser substituido por uma usina geradora hidro-elétrica, aproveitando o potencial de quedas dágua da região, o qual possui capacidade para 2.000 K. W. O aproveitamento dêsse potencial será realizado em breve, já estando contratado com engenheiro especialista, o qual iniciou os estudos preparatórios.

A sede de Boa Esperança abriga já agora 1.150 habitantes, entre funcionários, técnicos, trabalhadores e suas familias. Dispõe de 190 residências, de tijolos e outros materiais. A administração técnica da fazenda é dirigida pelo agrônomo Sr. Artur Oberlaender Tiban, funcionário do Ministério da Agricultura, designado especialmente para supervisionar a instalação de Boa Esperança.

Já hoje estão sendo iniciados os fundamentos do plantio intensivo de tôdas as espécies vegetais adaptáveis à região, como sejam, cereais, frutas, principalmente videiras e foi lançada a primeira experimentação do plantio de trigo, com excelente resultados. Tudo indica que em Boa Esperança dar-se-á a redenção brasileira na batalha do trigo, pois a natureza das terras e o clima propiciam futuro garantido para o cultivo da preciosa graminea.

Êste, o panorama geral da grande obra civilizadora e do empreendimento econômico desenvolvido pelo deputado Hugo Borghi em pleno Brasil Central. O futuro dirá, mais alto e melhor, de quanto vale o vulto prodigioso da iniciativa.

UMA EXCURSÃO A BOA ESPERANÇA

Com o natural interêsse de mostrar ao resto do pais o que tem realizado até agora, em Boa Esperança, o deputado Hugo Borghi promoveu esta semana, a visita de jornalistas do Rio e de São Paulo, locutores de rádio, politicos e outras personalidades, á sua propriedade.

Num dos gigantescos aviões do "Lóide Aéreo Nacional", um dos doze "Curtiss-Commander", com capacidade para seis mil quilos de carga útil, foram embarcados nada menos de cinquenta passageiros, no Rio e em São Paulo. Note-se que é esta a maior lotação possível em aviões comerciais do Brasil, até agora, superior, portanto, aos próprios "Constellations".

Entre os viajantes, podemos anotar o Arcebispo Metropolitano de Goiaz, D. Emanuel Gomes de Oliveira, os deputados federais Ataliba Nogueira, candidato pelo P. T. N. á Vice-Governador de São Paulo, Emilio Carlos, Presidente do P. T. N., Galeno Paranhos, do P. S. D., de Goiaz, João Abreu, o Sr Hugo Borghi, deputados estaduais, jornalistas e locutores de rádio, desta Capital e de São Paulo. Voando diretamente de Goiania, compareceram a Boa Esperança o ex-Governador, Sr. Coimbra Bueno, candidato ao Senado Federal e o atual Governador, Sr. Hosanah Gumarães, e o Padre salesiano Antônio Maesigaglia, um grande entendido em assuntos de Goiaz e que é um dos animadores e admiradores mais entusiastas da obra do Sr. Hugo Borghi em terras goianas. Compunham a caravana, ainda, nada menos de seis técnicos do Ministério da Agricultura, interessados em conhecer a fazenda.

A partida da gigantesca aeronave teve lugar ás nove e meia horas da manhã de segunda-feira, com retardamento provocado pela interdição do aeroporto Santos Dumont, em virtude do mau tempo. Chegado a São Paulo ás onze, após o embarque dos excursionistas da Capital bandeirante, rumou o aparêlho diretamente á Boa Esperança, ali chegando ás quinze horas.

Uma recepção calorosa e festiva foi feita aos excursionistas, por compacta multidão que se apinhava no campo de pouso da Fazenda. Foguetes fenderam o ar, enquanto vivas e aclamações entusiásticas, eram esguidas ao nome do deputado Hugo Borghi.

Após o alojamento dos visitantes pelas casas da sede de Boa Esperança, foi cumprido um programa de festividades, incluindo-se, principalmente, um jantar oferecido no refeitório dos trabalhadores, uma vasta construção em ferro, coberto de telhas á prova de calor, com as partes laterais revestidas apenas de palha de palmeiras.

Durante á tarde, foi feita uma demonstração de trabalho de tratores tracionando arados, uma bateria de doze aparelhos, arando uma vasta área nas proximidades da sede.

No jantar, á noite, fizeram uso da palavra o deputado Emilio Carlos, e João Abreu, êste fazendo uma exposição detalhada dos trabalhos iniciais de Boa Esperança e concluindo por apresentar a sua firme convicção de que em tal iniciativa repousa a base firme da redenção econômica de seu Estado, e ainda o Arcebispo D. Emanuel Gomes.

Pela manhã de têrça-feira, foi celebrada missa solene pelo Arcebispo, e feita uma demonstração do trabalho das máquinas pesadas, em ação na derrubada de matas e na abertura da estrada de rodagem para Formosa.

A's treze horas foram os visitantes conduzidos em diversas viaturas para a extremidade de suleste da Fazenda, ao pé de uma admirável cachoeira, um lugar paradisiaco. Ai, após um banho em admirável e imensa piscina natural, firmada pelas águas da cachoeira, banho que foi um refrigério magnifico para o cansaço de muitos, foi servido um autêntico churrasco gaúcho, com tôdas as regras do protocolo, sem discursos, mas com muita cêna pitoresca.

Logo em seguida foi dada ordem de partida, sendo os visitantes conduzidos ao campo de pouso. A partida foi ligeiramente retardada, pois o comandante do "Curtiss", um notável pilôto, que conduziu a sua poderosa nave aérea como só os mestres podem fazer, não entenre absolutamente de abrir fechaduras engiçadas. Mas, a viagem de regresso, feita diretamente ao Rio, em vista de estar interditado pelo máu tempo o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, foi realizada em tempo "record", com uma precisão e uma segurança invejáveis, ensejando os maiores encômios de todos os passageiros ao Sr. Hugo Borghi, pela qualidade dos seus aviões e ao comandante do aparêlho, Sr. Carlos Niemeyer, um grande pilôto e a tôda a tripulação do LDH, constituida de elementos moços, mas todos capazes e dedicados, atenciosos e eficientes.

A' chegada ao Rio, ás vinte horas, com apenas três horas e cinco minutos de vôo, todos os participantes da magnífica viagem, foram unanimes em formular os melhores elogios ao Sr. Hugo Borghi, pela grande realização que empreende em Goiaz, digna, sem favor, da admiração de todos os brasileiros.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

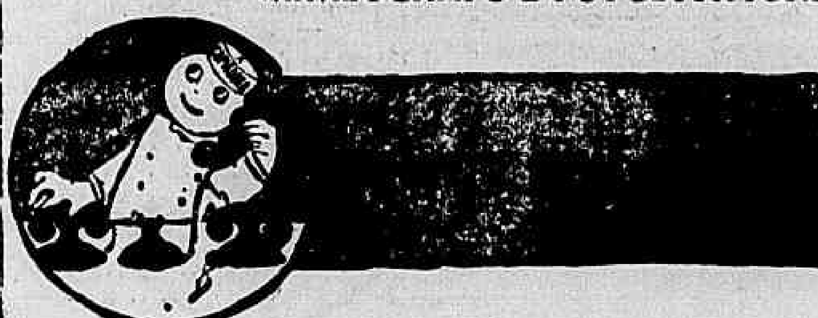
EDITAL

A fim de atender às despesas com a lei número 1.136 de 19 de junho de 1950, que majorou os valores das aposentadorias e pensões foi elevada pelo Decreto n. 28.412, de 24 de julho de 1950, para 6 % (seis por cento) a taxa de contribuição dos empregados e empregadores para o I. A. P. C.

Esta nova taxa de contribuição vigora a partir de 1.º de agôsto corrente e será cobrada sem prejuízo da contribuição suplementar de 0,5 (meio por cento), destinada ao custeio dos serviços de assistência médica

A partir do mês de AGÔSTO, devem, portanto, os empregadores descontar a contribuição de todos os seus empregados ou de seus dirigentes, que sejam segurados do Instituto, na base de 6,5 % (seis e meio por cento) dos respectivos salários de classe, ou seja, 6 % de contribuição básica e 0,5 % de contribuição suplementar para assistência médica, e recolher ao Instituto acrescida de igual contribuição, por parte da emprêsa. — *Antenor Gomes de Carvalho* — Delegado.

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

RESULTADO DO 184.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 16 de agôsto de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

240.640	Francisco Porfirio Sampaio	Fortaleza — Ceará
251.070	Arnaldo Nunes de Mattos	Distrito Federal
454.990	Augusto Silveira Netto	Oliveira — Minas
514.621	Flavio de Barros Pimentel	Rio Branco — Acre
216.391	Julião Jorge Nogueira	Campos — E. do Rio
321.978	Anario Marreiro de Araujo, em conjunto com Ana Azevedo Marreiro	Linhares — E. Santo
F.9.246	Pedro José Galdino	Distrito Federal
290.348	José Hygino de Souza Paz, em conjunto com Floriza Furtado de Azevedo Paz	Terezina — Piauí
248.293	Francisco José de Oliveira	Livramento — Bahia
321.470	Arthur Muller	Canguçú — R. G. do Sul
418.310	Marques Ribeiro Borges	Caldas Novas — Goiaz
310.910	Edgar Ko Freitag	Piratuba — S. Catarina
296.032	Adolpho Ernesto Fischer	Joinville — S. Catarina
317.816	Ichiro Tanaka	Guararapes — S. Paulo
412.811	Henrique Damasceno Ribeiro	Pres. Prudente — S. Paulo
F.8.895	Theodomiro José Pereira	Theophilo Ottoni — Minas
F.3.044	João Martins Canito	Fortaleza — Ceará
F.6.171	Gastão Rodrigues da Cunha	Uberlândia — Minas

NOTA — E' de se notar que o Sr. Julião Jorge Nogueira já teve suas apólices ns. 115.509, 115.503 e 216.391, sorteadas com Cr$ 5.000,00 cada, em 15-1-922, 15-4-926 e 15-10-936, respectivamente.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 40.493.000,00

O próximo sorteio deverá ser realizado em 15 de setembro de 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado ....

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Dentaduras perfeitas
MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 97

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 19 HORAS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL para a venda, em leilão, dos bens móveis penhorados na ação executiva movida por Carlos Doebbe-ke contra a Distribuidora Uranos de Material Elétrico Limitada.

O DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que no dia 18 do próximo mês de agosto do corrente ano, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, sede do Juizo, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão, de venda e arrematação, em leilão deste Juizo e venderá a quem maior lance oferecer, uma tupia numero 6.252, motor conjugado Brown-Bovari numero A-574.827, 4 H. P., avaliado em Cr$ .... 36.000,00 (desesseis mil cruzeiros); uma prensa de folhear — Ferma Limitada, avaliada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); uma serra circular com motor conjugado, marca Sembla numero 081491 de 1 H. P., de Construções Ferro Mecânica, avaliada em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); um compressor com motor e pistola do fabricante W. R. Brown Corporation, numerações ilegíveis, avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e seis caixas Chipendalle para rádio, em obra, avaliadas em Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). — Ditos bens se encontram á rua Cerqueira Dalto numero trezentos e dezesseis, fundos, Estação de Cavalcanti, onde poderão ser vistos e depositados em mãos do Primeiro Depositário Judicial, Doutor Alberto de Almeida Correia. O preço da arrematação será à vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de três dias, sujeitos o arrematante e seu fiador ás penas legais. — Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira Escrivão Substituto, escrevi e subscrevo. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. — Nictherolino de Casrto Lameiras

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 48

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para citação de JOÃO ANTONIO FERNANDES DA BRAZA, com prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DR. RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, JUIZ EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, ETC..

FAZ SABER aos que presente EDITAL virem, ou dele conhecimento tiverem, para citação de JOÃO ANTONIO FERNANDES DA BRAZA, com o prazo de trinta dias, que por parte de FRANCISCO CURCI me foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo contra o suplicado, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — FRANCISCO CURCI, brasileiro, casado, comerciante, residente á rua Dois de Maio numero 504, por seu advogado infra assinado, vem expôr para a final requerer a V. Excia., o seguinte: — O suplicante é proprietário do imóvel à rua Viúva Claudio numero 453, casa numero II, no Engenho Novo, nesta Capital, sendo dele inquilino o Sr. JOÃO ANTONIO FERNANDES DA BRAZA, de nacionalidade portuguêsa, comerciante, casado, que o tem alugado mediante a renda de Cr$ 279,40 mensais, prazo indeterminado. — Dito locatário porém, mudou-se para o Estado de São Paulo, onde está residindo em lugar desconhecido do suplicante e na casa em questão se encontra morando o Sr. JOÃO GARCIA CARNEIRO, o que quer dizer que foi feita a este cessão ou transferência da locação. — O suplicante no entanto não deu consentimento para essa transação e por isso mesmo, com apoio na vigente lei do inquilinato, decreto lei numero 9.669, de 29-8-1946, artigo 3º, quer fazer cessar tal situação, já que o referido ocupante, solicitado amigavelmente a devolver-lhe o imóvel de sua propriedade, a isso se recusa. — É pacifica a jurisprudência a respeito: — "Locação; a cessão, sem consentimento do proprietário ou locador, importa na rescisão do contrato e consequente despejo" (Decisão unanime do S. T. F., no rec. extr. numero 13.499, do Distrito Federal, in Arq. Jud. 93/377. — Nestas condições, fundado no dispositivo acima em combinação com o artigo 18, numero VI, do mesmo decreto lei, vem propôr contra o locatário JOÃO ANTONIO FERNANDES DA BRAZA, antes qualificado, a ação de despejo que lhe compete, para o que requer a V. Excia. se digne de mandar citá-lo na forma da lei e, certificado pelo Sr. Oficial de Justiça a ausência do suplicado, sejam desde logo publicados editais, com o prazo de ausência do suplicado, sejam desde 10 digo com o prazo de 30 dias, afim de responder êle aos têrmos desta, sob pena de revelia. — Requer mais que da presente seja dada ciência ao ocupante JOÃO GARCIA CARNEIRO, para os fins de Direito. — P. pelo depoimento pessoal do suplicado, se comparecer, por prova testemunhal e juntada de documentos. — Valor da causa Cr$ 3.600,00. — Nestes têrmos, D. e A. com documentos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950. — A. T. DE AZEVEDO. Insc. numero .. 2.460. — DESPACHO: — A., cite-se. — Rio, 17-7-950. — R. MACEDO. — Expedido o mandado de citação contra o réu, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência foi certificado que o réu, JOÃO ANTONIO FERNANDES DA BRAZA se encontrava em São Paulo, em lugar incerto e não sabido. — Em virtude do que, pelo advogado do autor foi requerida a expedição de EDITAL com o prazo de trinta dias, o que foi deferido por este Juizo. — E para conhecimento do interessado, JOÃO ANTONIO FERNANDES DA BRAZA se passou o presente EDITAL, com o prazo de trinta dias, findo o qual ficará citado, para no prazo de dez dias responder aos têrmos da presente ação, sob pena de revelia. — O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — Eu, ISABEL PEREIRA, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, MANOEL ANTONIO GONÇALVES, Escrivão, o subscrevo. — (a) RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO. — (Devidamente selado). — Está conforme: — O Escrivão: MANOEL ANTONIO GONÇALVES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS • PORTO ALEGRE

"ITAQUICE"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RI OGRANDE — PORTO ALEGRE

"ARASSU"
Sai têrça-feira, 22 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI

O rápido cargueiro
"RIO GUAPORÉ"
Sai têrça-feira, 22 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARARY"
Sai dia 21 do corrente, para:
PONTA D'AREIA
Recebo carga para as localidades dos Estados de Minas e Bahia.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argola.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6077 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Registro de Imóveis

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

(Cartório do 1.º Ofício)

SEGUNDA CIRCUNSCRIÇÃO

FAÇO PÚBLICO que Rosalina de Oliveira, brasileira, viúva, proprietária, residente à Rua Bulhões Marcial n. 85, no Distrito Federal, depositou, neste Cartório, à Avenida Duque de Caxias, n. 8, salas 7 e 8, nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, o MEMORIAL, PLANTA E DEMAIS DOCUMENTOS previstos pelo artigo 1.º do Decreto n. 3.079 de 15 de setembro de 1938, referentes aos imóveis de sua propriedade denominado VILA ROSALINA, situada em IMBARIÉ, 2.º distrito dêste Município, antigo 3.º, fora do perímetro urbano, com a área total de 44.255 metros quadrados, subdividido em grupamentos diversos cujas metragens e confrontações são as seguintes: LOTES 5 A 14 da QUADRA 18-A: 100 metros de frente para à Rua Maria Nunes Corrêa, igual largura na linha dos fundos onde confronta com os lotes 15, A, B, C, D. E de Rosalina de Oliveira e 50 ms. de extensão da frente aos fundos de ambos os lados, confrontando à direita com a Rua Francisco Alves e à esquerda com o lote 4 de Gonçalves, Pereira & Costa. LOTES 15 A 27 DA QUADRA 18-A: 145 ms. de frente para a Rua Francisco Alves, 112 ms. na linha dos fundos, onde confronta com o lote E de Rosalina de Oliveira, 60 ms. pelo lado direito, onde confronta com a Rua Décio Custódio Ferreira e 50 ms pelo lado esquerdo onde confronta com os lotes, 10 a 12 e 14 de Rosalina de Oliveira; LOTES A, B, C, D e E da QUADRA 18-A: 25,50 ms. de frente para a Rua Dácio Custódio Ferreira, 50 ms. na linha dos fundos onde confronta com os lotes 5 a 9 de Rosalina de Oliveira, 80 ms. pelo lado direito onde confronta com o lote 57 de GONÇALVES PEREIRA & COSTA e 112 metros pelo lado esquerdo, onde confronta com os lotes 15 a 26 de Rosalina de Oliveira; QUADRA 43 de forma triangular com 68 ms. de frente para a Avenida Antônio Alves Corrêa, 63 ms. para a Rua MARIA NUNES CORRÊA e 28 ms. para a Rua Independência. — QUADRA 59: 159 ms. de frente para a Avenida Antônio Alves Corrêa, 32 ms. pela Rua Independência, 99 ms. pela Rua Francisco Alves e 147 metros pela Rua Maria Nunes Corrêa. QUADRA 62: 110 ms. pela Avenida Antônio Alves Corrêa, 102,50 metros pela Rua Francisco Alves, 100 ms. pela Rua Maria Nunes Corrêa e 146 ms. pela Rua Dr. Salgado Filho. LOTES 2 A 6 DA QUADRA 44: 50 ms. pela Rua Maria Nunes Corrêa, igual largura na linha dos fundos onde confronta com os lotes 10 e 38 de Maria Nunes Corrêa ou sucessores, lado direito 50 ms. onde confronta com os lotes 1 e 39 de Maria Nunes Corrêa e pelo lado esquerdo com o lote 7 de Luiz da Silva Damas ou sucessores e FINALMENTE LOTES 18, 19 e 20 DA QUADRA 38: 50 ms. de frente para a Rua José Alves, igual largura na linha dos fundos onde confronta com o lote 21, lado esquerdo com a Rua Maria Nunes Corrêa e lado direito com o lote 17 ambos de Maria Nunes Corrêa. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, neste Cartório dentro do prazo de trinta (30) dias contados da data da terceira e última publicação do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 31 de julho de 1950. — O oficial: *Decio Soares de Souza e Mello.*

NOVO MUNDO S/A — IMP., EXP. E REP.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores acionistas, às 7 horas do dia 12 de agôsto corrente, na sede social, sito à Avenida Graça Aranha n. 226, 9.º andar, sala 903, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre alteração nos estatutos sociais, aprovação de contas, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1950.

DR. MÁRIO LEMOS
Diretor-Gerente

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Escute Hoje na SUA PRA-9
Das 9 às 10 da manhã
"FESTA NO TERREIRO"
uma alegre e movimentada atração
...cem-por-cento caipira!
Sob o comando de BARRETO e BARROSO

Tentou assassinar o operário!

Descarregando tôda a carga da pistola

Violenta cena de sangue verificou-se na manhã de ontem, na rua de Santana, em frente ao número 157. Encontrava-se no referido local o operário Antônio Rodrigues, brasileiro, solteiro, com 40 anos de idade, residente á rua Fallet, n. 344, casa 4, conversando com seu amigo Georgino Moreira Coelho, brasileiro, operário e residente á rua Dr. Agra n. 75, quando deles se acercou um individuo desconhecido exigindo dos mesmos que pagassem bebida. Como era de prever foi recusada a intimação, tendo mesmo Antônio Rodrigues, censurado o pedido feito pelo intruso.

Este que já se encontrava sob o efeito do alcool, afastou-se alguns passos e sem que os amigos percebessem sacou de pistola e atirou contra os mesmos. Seis tiros foram disparados, atingindo um deles a Antônio Rodrigues, na coxa sem maior gravidade.

PRESO O CRIMINOSO EM FLAGRANTE

O criminoso no entanto não pôde fugir, sendo prêso em flagrante pelo guarda civil n. 1.[illegible]73, sendo apresentado ao comissário Silvio Magioli, que se encontrava de dia, no 6º Distrito Policial, sendo autuado em cartorio.

IDENTIDADE E CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Na delegacia foi apurada a identidade do criminoso, Clovis de Sousa, solteiro, com 21 anos de idade e residente á Avenida Pasteur, n. 135. Confessou êle o seu crime, alegando que possuia a arma em aprêço para matar-se. Horas antes saira da residência com a importância de Cr$ 35,00 e começou a beber. Embriagado perdera o entusiasmo pelo suicidio. Ao encontrar sua vitima pediu dinheiro para beber sendo recusado e, esbofeteado, reagiu a bala. Estas foram as declarações do criminoso.

Concurso para médico na Polícia Militar

ABERTA AS INSCRIÇÕES

A Policia Militar do Distrito Federal abriu concurso para preenchimento de vaga de primeiro tenente médico, cujas inscrições estão abertas a partir do dia 9 do corrente, no Quartel General da Corporação.

O prazo para as inscrições será de 30 dias, a partir da publicação do edital respectivo no Diário Oficial.

Terminado o prazo de inscrições, a Comissão Examinadora nomeada pelo Comandante Geral, reunir-se-á para elaboração dos pontos de prova escrita de clinica médica e de clinica cirurgica; da prova prática de cirurgia em cadáver e da prova oral de higiene militar os quais serão submetidos ao Comando Geral para aprovação e publicação trinta dias antes do inicio do concurso.

As condições indispensáveis para inscrição dos candidatos constam das instruções já publicadas no Diário Oficial.

As inscrições serão feitas na 1ª Seção do Estado Maior onde serão prestados todos os esclarecimentos.

Instalou-se a Comissão de Fundos do Comitê pró-Getúlio Vargas

Instalou-se ontem, as 14 horas, na Sede do Comitê Nacional Pró-Getulio Vargas, a Avenida Rio Branco, 277 3º andar, a Comissão de Fundos do Comitê, composta dos Srs. Professor Oscar Stevenson, Coronel Dulcidio Cardoso e Coronel Napoleão Alencastro Guimarães, que se destina a promover a obtenção dos recursos financeiros para a Campanha.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1º
Das 14 às 19 horas

Escute HOJE, NA "SUA PRA-9"
PRA-9
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça!

Advertido quando cortejava uma jovem!...

Matou a faca o funcionário público

«Manuel da Matas», é o vulgo de conhecido desordeiro e ladrão que perambula pela rua Lino Teixeira, e que tem também a mania de conquistador barato. Encontrava-se ontem, o conhecido desocupado nas esquinas das ruas Lino Teixeira e Mariana Portela, quando por ali passou a jovem a quem o petulante e asqueiroso individuo achou-se no direito de dirigir frases e das mais pesadas. Passava casualmente pelo local o funcionário público Manuel de Assis Lopes Júnior, brasileiro, casado, com 48 anos de idade e residente á rua Mariana Portela, n. 43, que verificando a cena escandalosa promovida pelo desordeiro resolveu interferir. Foi o suficiente para que o perverso individuo sacasse de uma faca e agredisse o funcionário público ferindo-o no rosto do lado esquerdo atingindo o globo ocular.

FUGA DO CRIMINOSO

Vendo sua vitima caida ao chão o criminoso fugiu não deixando rastro sobre seu paradeiro.

FALECEU A VITIMA

Socorrido no Posto de Assistência do Méier, foi o infeliz funcionário internado no Hospital do Pronto Socorro, onde não suportando os ferimentos veio a falecer, sendo seu corpo removido com guia para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESAPARECEU A JOVEM CAUSADORA DO CRIME

A jovem causadora involuntária do crime, com a intervenção do funcionário público desapareceu, sem que a policia saiba do seu parandeiro.

NO ENCALÇO DO ASSASSINO

O comissário Scalfeas Alves, de serviço no 19º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, estando no encalço do criminoso.

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 76 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 18 de agôsto de 1950 | N. 191

Não contam com auxílio os motoristas

Fala à "Gazeta de Noticias" o presidente do Sindicato de classe — Pleiteará que os profissionais do volante, á noite, tenham um auxiliar

O Sr. Alberto Ferreira dos Santos, presidente da União Beneficente dos Choferes do Rio de Janeiro, ouvido ontem por GAZETA DE NOTICIAS, a respeito das providências que aquela União iria pleitear em beneficio da classe, assim se expressou:

— Dentro de poucos dias, iremos pleitear do diretor do trânsito, permissão para que os motoristas profissionais, depois das 21 horas, levem ao seu lado um ajudante.

Esta medida, aliás que visa dar mais garantias ao chofer, vem beneficiar em muito os jovens que estão cursando a «Escola de Motoristas», pois aprenderiam direção e trânsito da cidade.

A RADIO PATRULHA E A ASSISTENCIA QUE DESEJAM

Prosseguindo, esclarece o nosso entrevistado que, embora reconhecendo, os incalculáveis serviços que a Rádio Patrulha vem prestando á população, não deixava de afirmar que esse serviço nenhum beneficio trouxe aos motoristas, pois para que êste surtisse efeito, era necessário que cada carro de aluguel fosse equipado de um rádio transmissor. Antigamente os profissionais do volante, quando em dificuldade, apelavam para os soldados da Policia Militar e guardas civis que guarneciam as ruas da metrópole.

CONTRARIO AO USO DE ARMAS

O Sr. Alberto Ferreira dos Santos, continuando, disse-nos que é contrário que os motoristas, em serviço usem armas, pois na classe, a despeito das providências adotadas por aquela União se encontra cheia de maus elementos.

2 ADVOGADOS

Finalizando, o presidente da União Beneficente de Choferes do Rio de Janeiro, declarou que a diretoria já havia designado dois dos seus advogados para acompanhar a marcha do inquérito.

Acôrdo PSD-PTB no Estado do Rio

Apoio ao Sr. Amaral Peixoto, nas chapas separadas para a deputação federal



Sr. Acúrcio Tôrres

Segundo apurou a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, já foi concluído o acôrdo político entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democratico do Estado do Rio.

Soubemos, ainda, que o PTB apoiará o Senhor Amaral Peixoto em sua candidatura à governança do Estado e para vice-governador, será indicado o Sr. Tarcisio Miranda, também do PTB, destacado fazendeiro na próspera cidade de Campos.

O Sr. Sá Tinoco, que já é representante do Govêrno na Câmara Alta, foi indicado por ambos os partidos para a senatória.

No dia 19, será realizada em Niterói a convenção do Partido Trabalhista Brasileiro do Estado do Rio para o lançamento da candidatura do Deputado Amaral Peixoto.

Conseguimos ainda saber que os dois partidos organizarão chapas separadas para a deputação federal. O PTB ainda não organizou a sua chapa, porém o PSD já escolheu uma lista de prováveis candidatos constituída com os seguintes politicos:

Hélio de Macedo Soares e Silva, Saturnino Braga, Silvio Bastos Tavares, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Getúlio Moura, Brigido Tinoco, Bernardo Belo, Carlos de Miranda, Miguel Couto Filho, Acúrcio Tôrres, Paulo Fernandes, Carlos Pinto, Dias Rosa, Altivo Linhares e José Pedroso.

Canhoneados os subúrbios de Taegu

Em nova ofensiva os norte-coreanos - Atrocidades cometidas pelos comunistas contra prisioneiros

TÓQUIO, sexta-feira, 18 — Tempo do Extremo Oriente (Earnst Hoberecht, da U. P.) — A artilharia comunista norte-coreana começou a canhonear os subúrbios de Taegu, pela madrugada de hoje, em apoio ás tropas invasoras, que lançaram nova ofensiva que as levou até a 27 quilômetros da Capital provisória da República da Coréia do Sul. Três divisões norte-coreanas, contando com cêrca de 30.000 homens ao todo, começaram a atacar ontem, numa frente de 24 quilômetros, ao norte e noroeste de Taegu. Na primeira acometida, as tropas comunistas obrigaram as fôrças sul-coreanas a retrocederem de 2 a 5 quilômetros.

A's primeiras horas de sexta-feira, a artilharia norte-coreana, estabelecida na margem ocidental do rio Naktong, perto de Waewan, 19 quilômetros a noroeste de Taegu, começou a canhonear os subúrbios da cidade.

Um despacho do Q. G. do VIII Exército dos E. U. A. diz a que a batalha que estava sendo travada ao norte de Taegu, parecia ter diminuido de intensidade, durante á noite de quinta-feira e madrugada de sexta, mas que se esperava que a luta recomeçasse com violência, ao amanhecer (anoitecer de quinta-feira, no Rio).

ATROCIDADES

NO Q. G. DA 1ª DIVISÃO DE CAVALARIA MOTORIZADA NA CORÉIA, 17 (De Robert Vermillion, da U. P.) — O Q. G. da 1ª Divisão de Cavalaria Motorizada dos Estados Unidos, anunciou que 26 indefesos prisioneiros de guerra nortea-mericanos foram mortos a tiros e a golpes, ontem á noite, e que o Tenente comunista que ordenou o crime foi aprisionado.

Os cinco sobreviventes dêsse assassinato em massa, estão dispostos a fazer declarações contara o Tenente comunista, o primeiro norte-coreano acusado oficialmente de crime de guerra na guerra coreana.

O Tenente foi enviado ao Q. G. do 8º Exército norte-americano, para que êste se encarregue de julgá-lo e castigá-lo.

O Tenente foi aprisionado por soldados norte-americanos na cota 303 na frente situada a noroeste de Taegu e êste quartel disse que os sobreviventes o identificaram, sem deixar lugar a dúvidas, como o homem que ordenou a seus soldados que assassinassem os prisioneiros norte-americanos, quando êstes eram conduzidos á retaguarda com as mãos atadas ás costas com os cordões de

(Conclui na página 5)

Os espancamentos em Araguari

Acusações e explicações em torno do incidente

O Deputado J. Henrique leu, na Tribuna da Câmara, os documentos referentes ás violências relatadas nos dias no telegrama do Senhor Juscelino Kubitschek e lido pelo "leader" Acúrcio Tôrres, o qual acusava o delegado militar de Araguari, Coronel Caetano Retore, do espancamento de que fôra vitima, na presença da própria espôsa, o médico Alfredo Lima Júnior. Foram lidas ainda, as papeletas de intimação aos diretores pessedistas para comparecerem á policia.

Concluindo, pediu que o presidente da mesa remetesse êsses documentos ao Tribunal Superior Eleitoral para ás providências necessárias.

Respondendo ao Senhor João Henrique, fêz uso da palavra o Senador Afonso Arinos, dizendo que os documentos nada provam. Sôbre a prisão do médico Juscelino, leu o depoimento do chefe de policia de Minas, Coronel Campos Cristo, no qual aquele militar explica que o referido médico era conhecido como um homem arrebatado e de nervos patológicos. Acrescentou que o mesmo fôra prêso em virtude de altas horas da noite haver disparado a esmo vários tiros no cento da cidade de Araguari.

O Deputado João Henrique contestou as acusações, feitas sôbre a anormalidade do Doutor Juscelino, afirmando ser o mesmo, um homem normal.

Tentou contra a vida

As 12 horas de ontem, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e logo após, removido para o Hospital Pronto Socorro, em estado melindroso, Mário Hermes Fontes brasileiro, morador a rua Goiaz, 1050, o qual por motivo ignorado atentou contra a existência ingerindo violento tóxico. As autoridades policiais do 23º distrito tiveram conhecimento do fato.

Esfaqueou a companheira

A POLICIA NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

As 14,40 horas de ontem, as autoridades Policiais do 23º distrito, foram cientificadas, que, na casa nº 55 da Travessa Souza de Andrade, houve uma tentativa de homicidio. Comparecendo ao local apurou o Comissário Campos, de serviço naquele D.P. tratar-se de Maria Oliveira de Almeida, brasileira, parda, de 28 anos, ali residente em companhia do motorista, Dorval Franco de Almeida, brasileiro, branco, de 40 anos, solteiro, o qual por motivo futil vibrou profunda facada no peito de sua companheira. A vitima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas, o criminoso evadiu-se.

Envenenava o público com xispe deteriorado

Detido em flagrante o gerente do Armazem Moreira -- Autuado o impostor na D.E.P.

Movimentada diligência, foi ontem realizada com êxito, por agentes da Seção de Preços, da Delegacia de Economia Popular, no interior do «Armazem Moreira», localizado na rua dos Andradas n. 123, que culminou na prisão em flagrante de um envenenador do público.

ABUSOS

De algum tempo para cá, a frequência deste estabelecimento, vinha notando que as mercadorias que lhes eram vendidas, em absoluto correspondiam suas verdadeiras finalidades alimenticias. Entretanto, com o aparecimento do escândalo da carne, os abusos que até então eram praticados veladamente, multiplicaram-se consideravelmente.

Diante dessa sequência de irregularidades previstas não só pelo decreto-lei que regula os crimes com a economia popular, bem como no Código Penal, no capitulo que diz respeito a saúde do publico consumidor, não teve outra alternativa em apelar para as autoridades da Economia Popular.

XISPE DETERIORADO

Tomando conhecimento dessas irregularidades que se processavam, abertamente, no armazem Moreira, o detetive Raul, chefe da Seção de Preços, determinou que a turma do detetive 423, integrada dos investigadores números 593 e 900, comparecessem áquele local. Esta diligência que foi orientada pelo ajudante da Seção, detetive Vieira, teve inicio ás 14 horas.

PARASITAS EM QUANTIDADE

Antes de mais nada, foi detido, Augusto Souza de Almeida, português, de 46 anos, casado, residente á rua Teófilo Otoni n. 160, gerente do aludido estabelecimento.

O médico Venicius, no exame que procedeu na banca de salgados, constatou que cêrca de 60 quilos de xispe de porco, completamente deteriorados, estavam sendo vendidos ao consumo publico.

Diante dessa infração foi dado então voz de prisão em flagrante ao acusado. Levado êste á Delegacia, foi encaminhado ao cartório, onde foi lavrado o competento flagrante.

Prêso o assassino do "Moleque Cuia"

Matou defendendo o sogro e as cunhadas

A Policia técnica vem de deter o assassino do desordeiro Osvaldo Soares, vulgo "Moleque Cuia", ocorrido de modo misterioso no Parque do Carvão. Entrando em ação conseguiu a Policia técnica deter o operário Marcionilio Inácio, com 25 anos de idade, residente na Favela Erina Martiss e do paidesta da Alegria em companhia de Francisco Xavier Martins e da cunhada Olinda. Segundo apurou a Policia Técnica "Moleque Cuia", foi morto a páu, após atacar Francisco Xaxier Martins e suas filhas, Erina e Olinda que gritaram por socorro. Marcionilio correu e conseguiu segurar "Moleque Cuia", enquantos os outros fugiram. Depois dos criminosos deporem na Policia Técnica foram removidos para o 16º distrito policial.

A policia "aparou" a última hora o golpe dos vigaristas

Presos quando já estavam com os 20 mil cruzeiros -- O espanto do otário

Hoje em dia, somente quem não lê jornais, pode não resta a menor duvida, cair no conhecido "conto do bilhete premiado", a despeito das diversas maneiras que o mesmo é apresentado ao otário. E isso, foi o que se verificou, ontem, na Quinta da Boa Vista, quando o lusitano Joaquim Rodrigues, homem rude, proprietário de um carrinho de mão, pela segunda vez fôra abordado por três conhecidos malandros, como sempre, depois de uma longa conversa, onde o Gasparino da Loteria do Estado do Rio supostamente premiados, foram apresentados, ao lusitano, que em troca destes não teve receio em entregar a quantia de 20 mil cruzeiros aos vigaristas. Acontece, porém, que os malandros não contavam com o aparecimento da policia. Esta representada por funcionários da Seção de Vigilância, orientados pelo Comissário Hermes Machado, agindo com rapidez, deteve os vigaristas. Na Seção, foram êles identificados como sendo Silvio Martins, Acácio Filho Janido e Wilson Teixeira, êste ultimo conhecido pelo vulgo de "Wilson da Pinta". Em poder de Silvio foi arrecadada a importância de 20 mil cruzeiros, e dos demais as listas de extração da Loteria do Estado do Rio.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Uma obra de redenção nacional

O QUE ESTÁ SENDO EMPREENDIDO EM GOIAZ, PELO DEPUTADO HUGO BORGHI, É TRABALHO CICLÓPICO E SERVIÇO DE IMENSA REPERCUSSÃO NACIONAL — UMA VISITA DE JORNALISTAS, PARLAMENTARES, CINEGRAFISTAS E TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA À FAZENDA BOA ESPERANÇA, NO MUNICÍPIO DE FORMOSA

Reportagem de VICENTE MEDEIROS

Só o espirito e a fibra de um bandeirante da velha estirpe poderiam levar o Sr. Hugo Borghi a empreender as tarefas gigantescas que está executando em pleno coração do Brasil Central.

A instalação da Fazenda Boa Esperaça é uma obra que classificaremos de ciclópica, sem receio de exagerar. O vulto da realização transcendente a expressão de qualquer sonho, por mais arrojado. Boa Esperança é um mundo novo que se está esboçando. E' a implantação da vida humana para criar o progresso, a fartura, produzir riquezas, fomentar o desenvolvimento econômico em uma região vastissima, até agora brava e selvagem, virgem na pureza do primeiro ciclo da criação, á espera do primeiro homem que lhe rasgasse o corpo inúbil para criar o milagre biblico da fecundação.

E Borghi é o bandeirante do século XX, abrindo em Goiaz um novo ciclo na vida econômica nacional. O aproveitamento das fertilissimas terras do municipio de Formosa vai criar um celeiro fabuloso de produção agricola, com o aparelhamento mecanico mais moderno e mais completo.

O QUE E' A FAZENDA BOA ESPERANÇA

O deputado Hugo Borghi, organizando a "Agro Colonizadora Industrial, S. A.", adquiriu cêrca de 50 mil alqueires

(Conclui na página 10)